LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta, feito por [...] que lutam [...] que não podem lutar

Diretor-Responsável: [...] CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de [...] — N.º [...]

IMPONÊNCIA E RIQUEZA NO DESFILE DAS GRANDES ESCOLAS DE SAMBA

Sòmente hoje a Comissão dará o seu veredito — Salgueiro, Império Serrano e Portela, os prováveis vencedores

VIRTUAL vencedora do desfile das grandes escolas de samba, realizado, domingo à noite, na Avenida Presidente Vargas, a "Acadêmicos do Salgueiro" montou um verdadeiro teatro ambulante na passarela e deu autêntico "show" de samba genuíno, já tendo sido apontada como bicampeã. Iniciado domingo à noite, sòmente na manhã de segunda-feira foi encerrado o desfile.

"Unidos de Padre Miguel", com 1 200 componentes e 80 ritmistas, abriu o desfile com o enrêdo "Uma Feira na Bahia". Portela e Império Serrano, que se apresentaram mais tarde, estão sendo apontadas como segunda e terceira colocadas respectivamente.

CAPELA

De Parada de Lucas, veio para a Presidente Vargas a "Unidos da Capela", com a "Exaltação às Bandeiras de Nossa Terra", enrêdo em que foram gastos mais de 25 milhões de cruzeiros. Duzentos batéristas e 1 500 passistas formavam o seu efetivo. Em frente ao palanque em que se encontravam as artistas Norma Benguel e Ilza Martinelli, ao lado de Rei Momo, o mestre-sala Milton de Oliveira e a porta-bandeira Gumercinda deram um "show" de passos e malabarismos.

IMPÉRIO SERRANO

"Aquarela Brasileira "foi o enrêdo explorado pela "Império Serrano", tradicional agremiação de Vaz Lôbo, que arrancou aplausos calorosos dos milhares e milhares de pessoas que

(Conclue na página 2)

ASSASSINADO PELO BANDO MASCARADO

Flagrante colhido durante o funeral do compositor Ari Barroso

LUIS CARLOS FAGUNDES, O MENOR MORTO A TIROS PELOS MASCARADOS (2.ª PAGINA)

A VÍTIMA RECEBEU UM BALAÇO NAS COSTAS, MORRENDO INSTANTÂNEAMENTE – OS CRIMINOSOS FUGIRAM

ARI BARROSO BAIXOU À SEPULTURA AO SOM DA "AQUÁRELA DO BRASIL"

Cenas comoventes no funeral do maior gênio da música popular brasileira

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

TEMPO VESUVIO

INFORMA:

Tempo bom
Temperatura elevada
Máxima: 31.º4
Mínima: 16.º8

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 66

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 85

VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembléia 77

O corpo do feirante Jorge dos Santos, abatido no Morro do Macedo Sobrinho

ASSASSINADO COM QUATRO TIROS NA SUBIDA DO MORRO

Testemunha viu criminoso fugir – Encontrada uma máscara preta no bôlso da vítima

COM quatro tiros pelas costas, foi assassinado na madrugada de domingo de carnaval, na subida do Morro do Macedo Sobrinho, o feirante Jorge dos Santos (casado, 34 anos, domiciliado no barraco n.º 848). Denso mistério envolve o assassinio do indefeso homem, que segundo as palavras de sua mulher, Maria da Piedade Sousa, não tinha inimigos e nunca se envolveu em brigas.

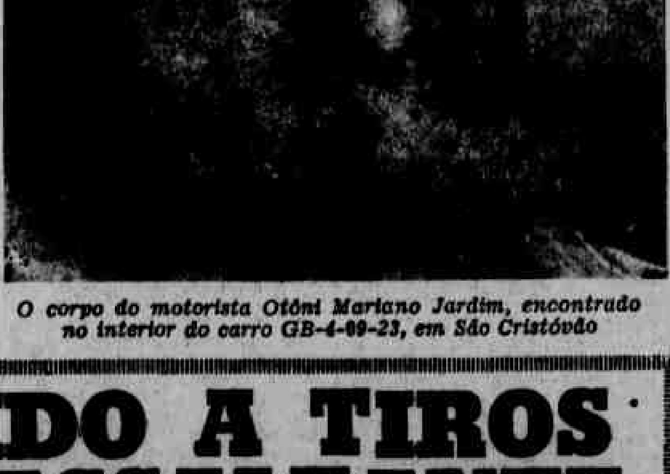
UMA MASCARA

Ao corrente do fato, o comissário José Gomes da Silva, do 10.º DP, compareceu ao local, solicitando o concurso do perito Cosme de Sá Antunes, que verificou ter o infeliz Jorge dos Santos, sido abatido pelas costas, quando, tudo indica, cami-

(Conclui na 2.ª pág.)

Leia na pág. 2:
DESARTICULADA A "GANG" DO GOLPE DOS 32 MILHÕES

DIAS ÚTEIS 20 CRUZEIROS



O corpo do motorista Otôni Mariano Jardim, encontrado no interior do carro GB-4-09-23, em São Cristóvão

Otôni Mariano Jardim, em foto recente

MOTORISTA FOI MORTO COM UM TIRO NA NUCA

POLICIA INVESTIGA DUAS HIPÓTESES: LATROCINIO OU VINGANÇA

ENTRE as hipóteses de latrocínio e vingança, as autoridades policiais estão investigando o assassinio de que foi vítima o motorista Otônio Mariano Jardim (casado, 36 anos), que na madrugada de domingo de carnaval, foi encontrado morto, com um tiro na nuca, no interior do táxi marca "Studebaker", chapa GB 4-09-23, na Rua São Luis Gonzaga, em frente ao prédio n.º 408, com duas portas da direita abertas.

Foi cêrca das 4 horas, que o senhor Adilson Nunes da Silva (domiciliado na Rua Carinas, n.º 56), passando pela Rua São Luis Gonzaga, deparou com o

(Conclui na 2.ª pág.)

ABATIDO A TIROS PELO ASSALTANTE

Dirigia-se à sua residência quando foi surpreendido e morto

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O corpo de Armando Correia de Sousa, no local em que foi encontrado

FREVO: MULTIDÃO APLAUDIU MALABARISMO DOS PASSISTAS

"LENHADORES", "VASSOURINHAS" OU "PÁS DOURADAS" SERÃO OS PROVÁVEIS VENCEDORES

DUROU pouco mais de uma hora o desfile dos clubes de frevo, realizado no sábado, abrindo a série de demonstrações que culminaram na têrça-feira com as grandes sociedades.

(Conclui na 2.ª pág.)

O primeiro mascarado surgiu em 1853

ESTA NOTICIA servirá para os saudosistas como uma recordação do carnaval antigo do Rio, nos tempos das famosas batalhas de confetes, corsos e outras coisas gostosas do reinado momesco primitivo. Lembra o aparecimento do primeiro folião mascarado, ocorrido em 1853, quando o sr. Antônio José de Melo, se dispôs a afivelar uma máscara e ante os olhares curiosos e até surpresos dos populares, montado numa vaca, desfilou pela então Rua do Cano, hoje, a conhecida Sete de Setembro. O autor da façanha era, na época, proprietário do Curtume São Cristóvão.

Salário-mínimo vai parar o País

LEIA TEXTO NA PÁG. 3

ARI BARROSO BAIXOU À SEPULTURA AO SOM DA "AQUARELA DO BRASIL"

MULTIDÃO INCALCULÁVEL, entre cariocas e turistas do Mundo todo, apinhava-se no Cemitério São João Batista para levar o último adeus a Ari Barroso, precisamente no dia — dez de fevereiro — em que se completava a data de nascimento de Carmen Miranda, que na década de 1930 interpretava, no país e no exterior, as magistrais composições do saudoso compositor brasileiro que se imortalizou com a sua "Aquarela do Brasil".

"Ari Barroso, tu, com êsse teu gênio de caroço de cajá-manga, vives espetando tôda a gente... Mas hoje eu resolvi desmascarar-te. Poucos te conhecem como eu. Nos idos de 1925, fostes procurar-me na redação de "A Pátria". Entrastes na redação com a tua magreza, os teus óculos, as tuas espinhas e a tua voz roufenha:

— "Sou Ari Barroso, de Ubá, sobrinho de Sabino Barroso e faço músicas".

"Ficamos amigos desde então. Já brigastes com a população inteira do Brasil, menos comigo!" — Com estas palavras, o compositor Paulo Magalhães, autor do Hino do Flamengo e particular amigo de Ari, com os olhos rasos de água, foi o primeiro orador a exaltar a memória do pranteado compositor.

MORRE UM GÊNIO

Domingo de carnaval, precisamente às 21h50m, no Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena, faleceu Ari Barroso, onde estava internado desde a sua última recaída. O seu último suspiro foi assistido pela espôsa, d. Ivone Arante Barroso, seu filho Flávio Rubens Barroso, a filha, d. Mariúsa Barroso Salomão; a nora, d. Vilma Barroso, e o genro, José Rodrigues Salomão.

Foi velado na capela de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo, de onde saiu o féretro, às 16h.m, para o Cemitério de São João Batista.

Quando o caixão baixou à sepultura, depois dos discursos proferidos por três oradores, o saxofonista Sousa Lima interpretou "Aquarela do Brasil", enquanto uma assistência de mais de cinco mil pessoas assistia, em silêncio, a essa póstuma homenagem.

GOVÊRNO CUSTEOU

O ministro Abelardo Jurema, na Pasta da Justiça, ao tomar conhecimento da morte de Ari e das dificuldades encontradas pelo sr. Antônio Belfor Arantes, cunhado do compositor, para entrar em contato com o Palácio Guanabara a fim de que fôsse dada a ajuda prometida, determinou que tôdas as despesas decorrentes do sepultamento corressem por conta do Ministério da Justiça.

O governador Carlos Lacerda e todos os seus auxiliares estavam fora da Guanabara, por causa das comemorações momescas. A Santa Casa queria cobrar mais de dois milhões de cruzeiros pelo funeral.

O sr. Paulo Amora, chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara afirmou ter recebido, às 15 horas, a incumbência de representar o Govêrno do Estado. Isto, portanto, uma hora antes do entêrro.

ÚLTIMO ADEUS

Entre as milhares de pessoas que compareceram ao sepultamento de Ari destacaram-se as seguintes pessoas:

Deputado Raul Brunini, presidente da Assembléia Legislativa, deputado Vitorino James, líder da Maioria na Assembléia, Ricardo Galeano, cônsul do Paraguai, marechal Floriano Peixoto Keler, major Hamilton Dantas Mincheti, representando a Associação dos Ex-Combatentes, os srs. Silvino Neto, Jorge Valadão, Nílton de Castro Meneses, maestro José Siqueira, presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, o presidente da Caixa Econômica Federal, Jerônimo Pinheiro de Castilhos, maestro Acir Barbosa, pela Ordem dos Músicos, região da Guanabara, Gastão Soares de Moura Filho, ex-presidente do CND, Hemílcio Fróis, presidente do sindicato dos radialistas, sra. Olindina Ribeiro Dantas, pelo "Diário de Notícias", o Comitê de Imprensa Esportiva da FCF, pelo seu presidente Isaac Sherman, acadêmico Raimundo Magalhães Júnior. Pelo Flamengo o presidente Fadel Fadel, Marcus Vinícius de Carvalho, Dario de Melo Pinto, Osvaldo Seara Martins, os técnicos Togo Renan Soares (Kanela), e Modesto Bria e o jogador Joel de Almeida Martins. Compareceram mais Almirante, Lúcio Rangel, Ernâni Filho, Dircinha Batista "Black-Out", Lin- [illegible]tista, Silveira Sampaio, [illegible] Bitencourt, Alfredo [illegible], Paulo Roberto, Dorival Caími, Vicente Celestino, Paulo Magalhães, Luís Bandeira, Carlos Galhardo, Geraldo dos Santos, o delegado Ari Leão, Venilton Santos, Pedro Bloch, Bill Blanco, Bororó, Mário Reis, José Maria Scassa, Francisco Lauria, Sousa Lima, Araci Costa, Pato Prêto, Jussara, Ciro de Sousa, Vicente Mangioni, Estebam Mangioni, Newton Teixeira, René Bitencourt, Valdemar Silva, Tito Lívio Santana, José Maria Cavalcânti de Albuquerque, Patrício Teixeira, Valdir Benevente, Carlos Palu, Paulo Nunes, Mário Macedo Soares, Newton de Oliveira, Oscar Ornstein, João de Barro, Haroldo Barbosa, Alfredo Pessoa, Herivelto Martins, Mário Rossi, Ataulfo Alves, Braguinha, Jorge Andrade, Edgar Alencar (Rig), Orestes Barbosa, Aurora Miranda, Maísa, Marino Pinto e Pedro das Flôres.

GRANDES SOCIEDADES DESTACARAM A OBRA MUSICAL DE ARI BARROSO

Houve também atraso no desfile dos préstitos – Público compreendeu e louvou a iniciativa das entidades, na homenagem prestada ao autor de "Aquarela do Brasil"

NEM mesmo o desfile das chamadas grandes sociedades fecho do carnaval carioca, começou sem atraso. Marcado para às 20.40 horas, a passagem dos carros alegóricos sòmente ocorreu diante da comissão julgadora cêrca de duas horas depois, assim mesmo fugindo à tradição de todos os anos, pois, ao contrário das vêzes anteriores, não coube à Associação de Cronistas Carnavalescos abrir o cortejo.

Desta feita, o desfile foi aberto pela "Rainha Moma" que num carro montado pela Federação das Sociedades, saudou o público presente, dando passagem aos "Pierrôs da Caverna", muito aplaudido e apontado como sério concorrente ao primeiro lugar do concurso oficial do desfile.

ARI HOMENAGEADO

Muitas foram as causas do atraso no desfile das grandes sociedades, uma das quais bastante justificável e louvada pelo público: a confecção de um carro especial homenageando o grande compositor Ari Barroso. Foram os "Embaixadores" o responsável pela homenagem ao autor de "Aquarela do Brasil" apresentando 4 belos carros, o primeiro fazendo alusão à Bahia, terra que, segundo enrêdo, foi tão bem mostrada em música por Ari Barroso. Um retrato do compositor e dizeres alusivos às suas obras musicais arrancaram prolongados aplausos da multidão postada ao longo das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

Com êsse título, a "Embaixada do Sossêgo" desfilou como terceira grande sociedade, apresentando-se com cinco carros, mostrando a beleza de côres do Oceano. Levava nos carros a rainha e o rei do mar, figuras de focas, Arco-íris, aquários etc., homenageando também Ari Barroso.

Os "Tenentes do Diabo" desfilaram com três alegorias, uma abrindo alas e outros dois complementando, com a "Aurora Boreal" "Rei Momo" e o "Grande Circo". Os Cariocas escolheram a "Aliança Para o Progresso" como enrêdo, também homenageando Ari Barroso e o pintor Cândido Portinári. Seguiram-se, depois, no desfile dos préstitos, "Os Fenianos", "Democráticos" e "Turunas de Monte Alegre".

Da esquerda para a direita — Orlando Santana Ferreira, Aurélio Cortese; Aníbal Frederico Portela Lemos; Jorge Vieira da Rocha; e Ari Santana Ferreira, autores do golpe dos 32 milhões de cruzeiros, presos na Delegacia de Roubos

DESARTICULADA A "GANG" DO GOLPE DOS 32 MILHÕES

COM a confissão do bancário Orlando Santana Ferreira, apontando todos os participantes do golpe dos 32 milhões de cruzeiros contra o Banco Brasileiro de Redesconto S.A., o delegado Lafaiete Alexandre Estocler e os detetives Jacó Brisquier, Soto Maior, Prado, Lamartine, Elias Mussi Décio Evangelista iniciaram novas diligências que culminaram com a prisão de quatro membros da quadrilha. Apenas um se encontra foragido. O presidiário Antônio de Jesus Rodrigues Garcia teve a sua inocência provada. Fôra apontado por Orlando apenas para confundir as autoridades, ou mesmo devido a ser parecido com Aurélio Cortese, um dos elementos presos, que apontou a identidade de mais dois participantes que são, Ari Santana Ferreira, irmão de Orlando e Jorge Viana da Rocha.

Os que tomaram parte no golpe são: Aníbal Frederico Portela de Lemos (solteiro 22 anos, estudante de Engenharia, Av. n. S.ª de Copacabana, 936, ap. 701); Aurélio Cortese (casado, 46 anos, Rua José Bonifácio, 401); José Lara Siqueira (contador 56 anos casado, Hotel Globo); Ari Santana Ferreira (solteiro, 21 anos estudante), Jorge Vieira da Rocha (solteiro, 46 anos Rua Siqueira Cesar, 78) José Lara Siqueira está foragido.

O delegado Stokler declarou à LUTA DEMOCRÁTICA que após sucessivos interrogatórios, Orlando resolveu confessar tudo, de vez que não tinha mais saída. Sua história de que o presidiário Jesus Garcia tinha participação no golpe não convenceu às autoridades policiais. Finalmente, o detento foi inocentado por Orlando, que disse que nem o conhecia, mas como o plano foi magistralmente elaborado, o mesmo fôra apontado para confundir a Polícia.

A DRD conseguiu novos elementos para deslindar e prosseguir com o caso. Orlando apontou três comparsas: Aníbal Frederico Portela de Lemos, Aurélio Cortese e José Lara Siqueira.

Jorge Vieira da Rocha foi quem fêz os clichês para a confecção das carteiras com os nomes falsos do Instituto Félix Pacheco.

A quadrilha se reunia no escritório à Rua Evaristo da Veiga, 47, sala 406, sede da revista "Opinião", de propriedade de José Lara Siqueira. As carteiras com os nomes falsos (Osvaldo Monteiro, Cândido Pereira e Hélio Silvestre Lima) foram batidas à máquina naquele escritório, sendo posteriormente fechadas com plásticos com o uso de um ferro de engomar elétrico.

A gráfica utilizada por José Vieira da Rocha, para confecção das cédulas do Instituto Félix Pacheco é situada na Rua da Gamboa, 110, 3.º andar, onde o mesmo é clicherista. José tem antecedentes criminais e já falsificou até rótulo de remédios.

A quadrilha confessou que tinha reservado uma parte dos 28.200 milhões para ser aplicada na falsificação de cédulas de 5 mil cruzeiros.

Outra parte do dinheiro foi empregada em companhias de investimentos em nome dos membros da quadrilha. A DRD conseguiu localizar cêrca de 16 milhões. Cortese foi o elemento escolhido pela quadrilha para abrir contas com nomes falsos e fazer levantamento da importância, pois tinha o rosto comum e dificilmente seria identificado. Orlando furtou a ordem de pagamento do banco, que estava aguardando o interessado, Hélio Silvestre Lima. Cortese fêz o levantamento de 500 mil cruzeiros e dividiu o dinheiro em contas separadas em nome de Osvaldo e Cândido Pereira. Surgiram então as ordens de pagamentos falsas feitas pela quadrilha orientada por Orlando, conseguindo, assim, os 32 milhões. Orlando presidiu a divisão, no escritório da Rua Evaristo da Veiga e recebeu um milhão. José Siqueira Lara, . milhões; Cortese mais de 8 milhões, e as partes de Aníbal e Orlando para futuros golpes.

Jorge, o tipógrafo, recebeu 500 mil de Cortese como parte de seu trabalho. A parte final deveria ser paga depois. Aníbal comprou um carro.

Todos foram autuados em flagrante de acôrdo com o Artigo 288 (fabricação de notas falsas), que pretendiam fazer.

Para ser autuado em flagrante nesse artigo, não precisava provar materiais, segundo informou a Polícia.

Hotel Restaurante MERITI
Especialidade em minutas
Refeições e bebidas em geral
OLIVEIRA IRMÃO
Av. N. Sa. das Graças, 1428
S. J. Meriti — E. do Rio

Pretendiam assaltar turistas no carnaval

Carlos Alberto de Sousa, o "Carlinhos Louro" e Joaquim Melo, vulgo "Quinzinho das Crioulas", assaltantes presos no 1.º Distrito Policial

Armados com duas garruchas e duas facas, os indivíduos Carlos Alberto de Sousa, alcunhado "Carlinhos Louro" (solteiro, 18 anos, domiciliado na Rua Santa Matilde, s/n.º, no bairro de Cantagalo, em Três Rios) e Joaquim de Sousa Melo, vulgo "Quinzinho das Crioulas" (solteiro, 19 anos, residente na mesma cidade fluminense), na tarde de segunda-feira de carnaval, ematitu-da-feira de carnaval, ematitude de suspeita, foram presos no jardim da Praça Mauá, pelo inspetor-ajudante da Polícia Portuária, Pedro Marques e conduzidos ao 1.º DP onde foram apresentados ao comissário Júlio Rivoredo.

ASSALTAR NO CARNAVAL

Interrogados pelas autoridades, Carlos Alberto e Joaquim Melo confessaram que em virtude de serem muito conhecidos das autoridades de Três Rios, resolveram mudar de ares. Vieram para a Guanabara, onde pretendiam praticar uma série de assaltos durante o Carnaval. Foram capturados, segundo suas próprias palavras, quando planejavam assaltar alguns turistas que se encontram hospedados nos próprios navios que os conduziram a esta capital.

A faca encontrada com Carlos Alberto mede 25 centímetros de lâmina, contendo a inscrição "PRGK-Campanha", enquanto a que era carregada por seu comparsa Joaquim, tem 24 centímetros. As garruchas são de calibre 320. Carlos Alberto, o "Carlinhos Louro" afirmou que pretendia, depois dos assaltos se homiziar na residência de sua mãe Almerinda Mazza de Sousa, situada na Rua Tavares Bastos n.º 67 ap. S-106, no Catete, que segundo suas palavras desconhece suas atividades como marginal.

MOTORISTA FOI MORTO COM UM TIRO NA NUCA

(Conclusão da 1.ª pág.)

táxi acima mencionado estacionado rente ao meio-fio da calçada, em frente ao prédio n.º 498, com as portas abertas. Por curiosidade, tratou de olhar para o interior do veículo. Ficou sobressaltado ao deparar com o corpo do motorista Otôni Mariano Jardim que jazia no banco dianteiro. Sem perda de tempo, comunicou o fato ao comissário Cipriano Feijó, do 17.º Distrito Policial, que na Patrulha 8/38, que tinha como patrulheiros os vigilantes números 1 262, 1 407 e 3 253, compareceu ao local.

CRUCIFIXO NA BOCA

Interditado o local, foi solicitada a presença do perito Cunha. Nos exames preliminares, as autoridades verificaram que o infeliz motorista havia sido abatido com um tiro na nuca, lado esquerdo como zona de esfumaçamento (queima-roupa) no ôlho do mesmo lado. Em sua bôca, cujos dentes estavam trincados, estava o crucifixo de ouro, prêso ao cordão do mesmo metal. Um relógio de pulso, a carteira de habilitação e 1 300 cruzeiros em espécie, foram encontrados, sendo de notar que o dinheiro estava no fundo do bôlso da calça, lado direito, enquanto o outro bôlso estava revirado para fora.

LATROCÍNIO

O fato de um bôlso ter sido encontrado revirado e a carteira porta-cédulas da vítima não ter sido encontrada, fêz surgir a hipótese de latrocínio. Julgam as autoridades, que Otôni Mariano Jardim, conduzia mais de um passageiro. De seu lado, viajava alguém enquanto no banco traseiro, seguia outra pessoa, sem dúvidas, a autora do tiro que o eliminou. Tal versão corporificou-se em virtude das portas do lado direito terem sido deixadas abertas na pressa de fuga do criminoso e, naturalmente dos comparsas.

PRAÇA DA BANDEIRA

Com o "Studebaker" GB — 4-00-23, que é de propriedade do lusitano Manuel Joaquim ciliado na Rua do Matoso, n.º 103) o, motorista Otôni Mariano, que entre seus companheiros era conhecido por "Jardim" fazia "ponto" na Praça da Bandeira. Acredita-se que ali, foi solicitado para um serviço, sem saber que estava marchando para a morte. O taxímetro marcava 3 120 cruzeiros, o que demonstra ter o carro rodado bastante.

TINHA MAIS DINHEIRO

Por intermédio do proprietário do veículo, as autoridades ficaram ao corrente de que Otôni Mariano estava trabalhando desde às 10 horas de sábado. Logo, os 1 300 cruzeiros encontrados, é uma importância irrisória para o movimento daquele dia. Otôni, em dias normais, sempre oferecia uma féria superior a 10 mil cruzeiros.

IDENTIFICAÇÃO OFICIAL

O corpo de Otôni Mariano Jardim, foi reconhecido pelo sr. José Amâncio (domiciliado na Rua do Matoso, n.º 125), responsável pela garagem "Motoristas União" onde a vítima guardava o veículo. Tanto José Amâncio como o proprietário do táxi, foram unânimes em afirmar que "Jardim" era um homem trabalhador e esforçado. Não acreditam na hipótese de vingança.

O CRUCIFIXO DE OURO

O detalhe impressionante, foi o fato do crucifixo ser econtrado na bôca de "Jardim". As autoridades admitem que, ao ser ameaçado por seu matador e sentindo o cano da arma encostado em sua nuca, "Jardim", num gesto de fé, colocou o crucifixo na bôca, como se quisesse elevar uma prece para escapar da morte. Seu matador foi cruel e impiedoso. Apertou o gatilho, matando-o.

TELEFONE DE MULHER

Na carteira de habilitação de Otôni Mariano, que era portador do prontuário n.º 101 832, as autoridades encontraram um número de telefone, com o nome de Clarice assinalado. Pelo telefone mencionado, nossa reportagem tentou contato com Clarice, mas, dali informaram que tal mulher não reside no endereço. Algumas vêzes, usou o telefone. Clarice, está sendo procurada pelo comissário Feijó, a fim de prestar informações que, possìvelmente, poderão oferecer alguma luz às diligências, no que diz respeito à hipótese de vingança, pois as autoridades admitem também, que "Jardim" tivesse se envolvido em algum caso amoroso. Esta hipótese, pelo que conseguimos apurar, é remota. "Jardim", pelo que informaram seus companheiros, jamais demonstrou ser um homem dado à conquistas. Todos são de opinião que êle foi vítima de assaltantes sanguinários, que depois de lhe roubarem a carteira porta-cédulas, por um motivo qualquer, não tiveram tempo de retirar-lhe o relógio de pulso, o cordão de ouro e os 1.300 cruzeiros que se encontravam no bôlso da calça, lado direito.

RADIOTÉCNICA
Radiotelegrafia
CURSO PARA INICIANTES
PRÁTICO E TEÓRICO
MATRÍCULAS ABERTAS
NOVA TURMA A INICIAR-SE EM FEVEREIRO
POUCAS VAGAS — AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
Capanema-Ibrate
Oficializado pelo M.V.O.P.
RUA DA CONCEIÇÃO 105 — s/ 411 (Elevador) Trav. do Comércio 11 2.º — Praça 15 — Telefone: 31-2835

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhava com destino de sua residência. No bôlso de seu blusão, foi encontrada apenas, uma máscara preta, de sêda.

VIU O CRIMINSO FUGINDO

Nas diligências preliminares, o comissário José Gomes da Silva, ficou ao corrente de que a doméstica Almerinda Filipe da Silva, domiciliada no barraco n.º 348, em cuja porta Jorge dos Santos foi fuzilado, ouviu os tiros. Assustada, abriu a janela e ainda pôde observar que um indivíduo pardo, de estatura mediana, depois de pular por cima do cadáver de sua vítima, saiu em desabalada carreira subindo o morro. Em face dêste depoimento, surgiu a hipótese de que o criminoso seja morador do mesmo local. Por um motivo qualquer nutria ódio contra Jorge dos Santos.

O corpo da vítima, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

Assassinado pelo bando mascarado

TRÊS indivíduos mascarados, que na madrugada de ontem eram perseguidos por populares que gritavam "pega ladrão", pela Rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro, sacaram de revólveres e, em frente ao prédio n.º 1 142, abriram fogo contra seus perseguidores.

Quatro tiros foram desfechados e um dos projéteis atingiu o menor Luís Carlos Fagundes (16 anos, filho de Francisca de Paula Cunha, domiciliada na Favela Vila Nova n.º 54), que, com um ferimento na região costal, teve morte imediata.

Os bandidos mascarados fugiram, embrenhando-se pela Favela Vila Nova. O fato foi comunicado ao comissário Wilson, do 31.º Distrito Policial, que, juntamente com o perito Cosme, compareceu ao local. O corpo do menor foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal. Diligências estão sendo encetadas no sentido de identificar os mascarados criminosos, que segundo depoimentos colhidos, estavam praticando assaltos na Rua Carolina Machado.

IMPONÊNCIA E RIQUEZA NO DESFILE DAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

se encontravam na Presidente Vargas.

Ao público presente, Teresinha Santos da Silva, uma bela cabrocha, teve oportunidade de proporcionar um grande espetáculo de samba em alto estilo, vestindo, ainda, uma fantasia de um milhão de cruzeiros. O presidente da escola, sr. Zacarias da Silva, informou que, êste ano, o "Império" gastou cêrca de 40 milhões de cruzeiros.

MANGUEIRA

Apresentando o enrêdo "História de um Prêto Velho", a famosa "Manga" reviveu seus grandes tempos, com 1 500 sambistas. Começou a desfilar pouco depois de uma hora da madrugada de segunda-feira, e, segundo prognósticos de bastidores, deverá conquistar o 4.º lugar. A famosa passista "Gigi" constituiu também, um espetáculo à parte e concorreu para o êxito da "Estação Primeira".

APRENDIZES DE LUCAS

"Aprendizes de Lucas" foi a quinta escola a desfilar, com a Viagem Através do Brasil", exaltando o folclore, tipos e costumes brasileiros, de autoria do cenógrafo Mário da Silva Santos. A ala dos "Lordes", com vinte figuras, ricamente fantasiadas foi o ponto alto da agremiação de Lucas que, segundo seu presidente, sr. José Zacarias, gastou cêrca de trinta milhões de cruzeiros.

PORTELA

Explorando o enrêdo "Segundo Casamento de Dom Pedro I", a escola de samba Portela foi entusiàsticamente aplaudida. Vinte e oito cuiqueiros, com uniformes de Dragões da Independência, prestaram homenagem à tropa de elite de Pedro I. À frente da escola, destacavam-se três casais de passistas: Mário Jorge e Jacira (ela surda e muda), Itamar (5 anos) e Eliséia (4 anos), Zélia e Jovelina, de 6 e 8 anos respectivamente. Quinze violinistas do Teatro Municipal, contratados pelo Natal — presidente da agre- [illegible] época do casamento de Pedro I.

PADRE MIGUEL

A Escola de Samba "Mocidade Indepente", de Padre Miguel, apresentou o enrêdo "O Cacho de Banana", versando sôbre a história de um bandeirante paulista. Sua bateria, com 120 elementos, recebeu calorosos aplausos desde que iniciou o desfile pela Presidente Vargas. Isaura, a bela cabrocha da "Mocidade Independente" apresentou-se com a fantasia "Maria Antonieta", avaliada em 1 milhão e 400 mil cruzeiros. Trinta baianas, sob o comando de Neusa, fizeram enorme sucesso.

SALGUEIRO

Sòmente às cinco horas de segunda-feira entraram na passarela os 2 500 integrantes da "Acadêmicos do Salgueiro", campeã do carnaval passado. Em meio aos aplausos calorosos, o povo gritava por "Chica da Silva" — a Isabel Valença — que, horas depois, no baile de gala do Municipal conquistava o primeiro lugar com a sua fantasia "Vila Rica" avaliada em 5 milhões de cruzeiros. Ricas fantasias e grande número de passistas foram apresentados pelo Salgueiro no maior "show" de coreografia já apresentado no País. "Neca da Baiana", o sambista que se apresentou como "Chico-Rei" — personagem principal do enrêdo — vestia uma fantasia de dois milhões de cruzeiros. Outra figura tradicional da supercampeã de 63, a famosa Paula, apresentou-se com "Rainha do Ouro", avaliada em 1 milhão e 300 mil cruzeiros.

Mercedes Batista, a professôra de dança e coreografia, apresentou várias alas, entre elas, "Fidalgos", "Escravos", "Índios" e "Feiticeiros". Uma das famosas alas do Salgueiro e que foi bastante aplaudida, foi a dos "Cubanos do Ritmo", apresentando 150 figurantes bem fantasiados. A comissão de frente da escola foi composta por nove sambistas de nome, entre os quais o filho do conhecido "Calça Larga". A porta da Igreja de Santa Efigênia foi uma das alegorias da "vermelho e branco".

CABUÇU

A "Unidos de Cabuçu", famosa agremiação do Lins de Vasconcelos, desfilou quase às 8 horas da manhã, apresentando o enrêdo "Brasil de Norte a Sul", com 1 500 figurantes em vinte

dona Maria e custou 200 mil cruzeiros. "Dom João VI", com Cláudio, foi avaliada em 150 mil cruzeiros. O famoso "Tapête", diretor de harmonia, não deu folga à sua rapaziada. Vinte alas e 600 baianas enfeitaram o belo enrêdo.

À MARGEM

Não fôsse as arbitrariedades de meia dúzia de soldados da Polícia Militar, teria o espetáculo lido de todo brilhante. Deixando de lado os arruaceiros e os assaltantes que agiram à vontade, a Polícia teve a sua preocupação voltada para a imprensa e muitos repórteres foram brutalmente agredidos.

COMISSÃO JULGADORA

Integraram a Comissão Julgadora no desfile das escolas de samba da Avenida Presidente Vargas as seguintes pessoas: — Edgar Rocha Miranda, Amélia Angélica, Jaci Campos, Danúbio Galvão, José Lewgoi, Milton Morais, Lair Teresa Regina, Ivino Pinheiro, Paulo Afonso de Carvalho e Leni Galdeano.

HOJE O RESULTADO

Hoje às 14 horas no ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), serão conhecidos os resultados de todos os desfiles carnavalescos. Após a abertura dos envelopes e a soma de pontos de cada mapa dos jurados, teremos então conhecimento dos vencedores das escolas de samba, frevos, ranchos, blocos e grandes sociedades.

Segundo a Secretaria de Turismo, sòmente terão acesso ao recinto onde serão conferidos os mapas, jornalistas credenciados e representantes de agremiações devidamente autorizadas.

alas. O ponto alto de sua apresentação foi o samba partido alto, arrancando demorados aplausos. Entre as alegorias, destacaram-se "Pedras Preciosas", "Peso Pesado" e "Amigos do Samba". Nenêm e Damião dirigiram os 150 batuqueiros.

JACAREPAGUÁ

Explorando o enrêdo "Uma Festa no Tijuco" com 1 200 figurantes já sonolentos, a escola de samba "União de Jacarepaguá" desfilou já com o dia claro e o ponto alto de sua exibição foi a "furiosa" com elementos sob o comando do maestro Jorge. A "Princesa Guilhermina" — figura principal do enrêdo — foi apresentada por

Frevo: multidão aplaudiu...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Um público, constituído na maior parte de turistas lotava os dois lados da Avenida Presidente Vargas e não regateou aplausos aos malabaristas da tradicional dança nordestina, principalmente à Jandira Roseira, melhor passista e rainha do frevo carioca e seu acompanhante Hélio de Faria, recém-chegado do Nordeste, integrante do "Misto Vassourinhas".

Difícil é um prognóstico quanto ao vencedor dêste ano, porque uma série de detalhes são notados pela comissão julgadora que passam despercebidos ao espectador. A se confirmem as preferências populares, o vencedor deverá ser o "Lenhadores", seguido do "Vassourinhas" ou do "Pás Douradas".

O "Clube dos Lenhadores" apresentava uma alegoria aos "Jangadeiros" com seus integrantes representando pescadores, peixeiros e outras coisas ligadas ao tema. Uma "sereia", caracterizada por Maria Vitória, "coqueiros" nas pessoas de Maria Bouças e Iolanda Gomes e "Iemenjá", representada por Isabel Maria da Silva, foram os pontos altos de sua demonstração.

"Pás Douradas" prestou homenagem aos bombeiros, com a alegoria "Exaltação aos Gloriosos Soldados do Fogo", com perto de 200 figurantes e tendo como ponto alto a sua passista Eliane da Glória, caracterizada de "Marina, Deusa do Fogo". Brilhou também Dilson dos Santos, campeão de passos do ano passado e o porta-estandarte Ernâni Pereira.

"Misto Vassourinhas" homenageou Lamartine Babo, dentro da alegoria "Frevo na Raça", rememorando sua chegada ao Rio. Jandira Roseira, sua principal passista, foi a mais aplaudida do desfile, junto com seu acompanhante, Hélio Faria, campeão em Pernambuco, Alagoas e Sergipe, recentemente incorporado ao clube.

A comissão julgadora foi integrada por: Arlindo Rodrigues, cenógrafo, Mercedes Batista, coreógrafa, Hilton Teixeira de Vasconcelos, presidente da Casa de Pernambuco e Maurício Azevedo, músico pernambucano.

Infelizmente, o desfile que estava marcado para ter início às 19 horas, começou com uma hora e meia de atraso, motivado, segundo elementos do Departamento de Turismo, pelo não comparecimento à hora, dos participantes e a não conclusão em tempo, do carro para transporte das majestades do carnaval.

ABATIDO A TIROS PELO ASSALTANTE

O QUINTO homicídio ocorrido no carnaval, teve como palco o subúrbio de Bangu, onde um indefeso operário que havia deixado seus familiares dançando no baile que se realizava no cassino ali existente, resolveu se dirigir à sua residência a fim de fazer uma refeição. Não levou a cabo seu intento, de vez que, ao se aproximar de sua casa, foi covardemente abatido com um tiro na cabeça.

MORTO NA MADRUGADA

A madrugada de têrça-feira já se fazia anunciar, quando o operário Armando Correia de Sousa (casado, 50 anos, domiciliado na Rua Belo Horizonte, n.º 381, em Bangu), que juntamente com seus familiares se encontrava brincando o carnaval nos salões do cassino local, resolveu se retirar momentâneamente, a fim de fazer uma refeição em seu domicílio, que fica situado nas proximidades da sede do referido cassino.

Decorridas algumas horas de sua saída do baile e não regressando, os familiares de Armando ficaram preocupados e resolveram procurá-lo. Tiveram a infeliz surprêsa de encontrá-lo caído em decúbito dorsal, nas proximidades da residência. Estava morto, acusando um ferimento causado por projétil de arma de fogo, na cabeça, à altura do ouvido direito.

MORTO POR ASSALTANTES

Ao corrente do fato, as autoridades do 34.º DP compareceram ao local. Embora todos os pertences da vítima tivessem sido encontrados em seu poder, as autoridades admitiram de imediato, a hipótese de que o inditoso operário, atacado pelas costas por um assaltante, foi abatido. A aproximação de populares, por certo, colocaram o assaltante homicida em fuga, não lhe dando tempo de despojar a vítima, cujo corpo, findas as formalidades de praxe, foi recolhido ao necrotério do IML.

CONSTERNAÇÃO GERAL

A notícia da trágica morte de Armando de Sousa, consternou os moradores da Rua Belo Horizonte, onde o operário era bastante estimado. Todos foram unânimes em afirmar que, sem sombra de dúvidas, Armando foi vítima dos assaltantes que de há muito infestam aquêle local.

Para a completa elucidação do crime, foi solicitada a colaboração dos agentes da Delegacia de Segurança Pessoal, ex-Divisão de Polícia Técnica.

COMO NOS VELHOS TEMPOS

8-6-0-3-1
Escreveram
Não escreveram no poste, ontem

SALÁRIO-MÍNIMO VAI PARAR O PAÍS

A LUTA NA POLÍTICA

GOVÊRNO EM FASE DINAMICA

Depois de quase uma semana de recesso compulsório, por causa do carnaval, os quadros políticos nacionais, tanto da Oposição como do Govêrno, retomam, hoje, suas atividades rotineiras.

O presidente João Goulart, que se refugiou nas praias de Guarapari, no Espírito Santo, para um curto período de repouso, deverá estar de volta, hoje, ao Rio, para prosseguir nas articulações iniciadas na semana anterior com elementos do PTB, do PSD, de pequenos partidos e das esquerdas, visando à formação de uma frente única política e parlamentar que lhe assegure plenas condições para cumprir um ambicioso programa de iniciativas em todos os setores da vida pública nacional.

O esbôço dêsse programa, como já tivemos oportunidade de noticiar nesta coluna, foi elaborado pelo sr. Santiago Dantas para servir de base aos entendimentos que desejasse patrocinar o chefe do Govêrno, mas dêle o sr. João Goulart pretende aproveitar, no momento, apenas os itens que rigorosamente se enquadrarem na esfera da sua competência constitucional privativa e que, por isso mesmo, não possam ser alvo da menor restrição das correntes de opinião mais identificadas com as linhas da sua orientação política e administrativa. Deixará para mais adiante as teses consideradas mais audaciosas por certas áreas partidárias e parlamentares, por serem de natureza polêmica e reclamarem, por isso mesmo, um tratamento especial — e e...re elas se incluem, necessàriamente, as reformas constitucionais enumeradas no esquema Santiago Dantas.

Na esfera da sua competência constitucional privativa, os primeiros atos do sr. João Goulart deverão afetar, de preferência, os setores administrativos diretamente subordinados à orientação da Presidência da República, tais como a SUNAB e o CADE, para que desenvolvam uma ação mais dinâmica em benefício do povo, seja promovendo o abastecimento dos mercados de consumo dos produtos mais indispensáveis, seja coibindo os abusos do poder econômico por parte dos açambarcadores e sonegadores dêsses produtos, através da rigorosa aplicação da legislação vigente.

Paralelamente, o sr. João Goulart vai iniciar as primeiras sondagens para a implantação de uma reforma nacional urbana, e reexaminar para uma decisão definitiva a minuta do decreto de desapropriações de terras situadas nas margens das principais rodovias, ferrovias e açudes nacionais, elaborada pela SUPRA para adotá-lo, mais ou menos, nos têrmos em que está elaborado e já foram amplamente divulgados pela Imprensa.

A UDN E A SUCESSÃO

Está prevista, para amanhã e não para hoje, como foi noticiado, a anunciada reunião dos ex-presidentes da UDN, convocados pelo sr. Bilac Pinto para um exame em conjunto das divergências que incompatibilizaram os governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, as quais giram, como se sabe, em tôrno da antecipação da convenção nacional do partido, pleiteada pelo governador da Guanabara e recusada pelo governador de Minas — ambos candidatos à sucessão presidencial e ambos pleiteando a respectiva indicação pelo partido a que se acham vinculados desde a sua fundação. Os amigos do sr. Magalhães Pinto não alimentam qualquer esperança nos resultados dessa reunião, eis que, por antecipação, já admitem que êles serão favoráveis à tese do sr. Carlos Lacerda, mas não desistirão da luta em que se acham empenhados: vão levá-la às últimas conseqüências, e anunciam que, com ou sem o apoio da UDN, o senhor Magalhães Pinto concorrerá à sucessão presidencial por dispor de condições eleitorais que lhe permitem uma franca perspectiva de vitória.

JANGO ESTIMULA A DIVISÃO DA UDN

Elementos udenistas identificados com a candidatura do sr. Carlos Lacerda vêm divulgando, há dias, com muita insistência, que a candidatura do sr. Magalhães Pinto nos quadros do partido está sendo estimulada pelo sr. João Goulart e pelos trabalhistas, com o objetivo de dividir e enfraquecer a agremiação e, ao mesmo tempo, produzir um certo impacto desanimador nas esperanças do sr. Juscelino Kubitschek, por denunciar as tendências do PTB de vir a apoiar, afinal, as ambições do governador mineiro como o mais autêntico candidato anti-Lacerda que poderiam conseguir, neste momento".

O PSD E AS DESAPROPRIAÇÕES

Os assessôres mais íntimos do presidente João Goulart, estão anunciando que ainda esta semana, o chefe na Nação vai convocar o presidente nacional do PSD para um entendimento definitivo em tôrno do decreto de desapropriações da SUPRA. A conferência deverá realizar-se, provàvelmente em Petrópolis, no sábado ou no domingo.

SALÁRIOS E PREÇOS

AINDA esta semana, se mais tardar na próxima, o sr. João Goulart deverá assinar o decreto que estabelece os novos níveis do salário-mínimo.

JÁ SE prevê também para êstes dias, como decorrência dessa medida, uma avalancha de aumentos nos preços das mercadorias e serviços. Diante disso, parte do próprio salário-mínimo ja chegará às mãos do trabalhador desfalcada. E todos os reajustamentos salariais que vêm de ser feitos, à custa de exaustivas discussões entre patrões e empregados, quando não através de greves, recurso extremo de que lança mão a classe operária, como num passe de mágica deixam de ter o efeito que à primeira vista encheu de alegria os trabalhadores.

TUDO isso trazemos à baila, para mostrar que de nada valem os aumentos salariais. Êles, isoladamente, sem outras medidas profundas, num País minado pela inflação, não passam de grossa mentira contra a classe laboriosa.

ESSAS medidas profundas que seriam não só as reformas de base, mas o combate ao crédito com finalidade especulativa, os cortes em gastos públicos supérfluos, dentre êles a manutenção de milhares de funcionários no exterior ganhando dólares para se divertirem, o incentivo à produção, o combate à especulação, enfim, um sem-número de providências sérias e acertadas, todos nós esperávamos da administração do sr. João Goulart. Era um compromisso tácito entre êle e o povo, impôsto pelo seu passado de líder popular.

PRATICAMENTE, para tudo isso Jango só tem êste ano de 1964, jjá que o outro será absorvido pelo processo eleitoral. Do jeito que êle próprio, sem falar nos seus auxiliares, conduz a Nação, seríamos um tanto ingênuo, antes de sermos mentirosos, se acreditássemos em grandes passos, ainda no seu Govêrno, para o bem-estar do povo.

BASTA um exemplo: o decreto de desapropriação das terras às margens das estradas parece ter ficado apenas em discussão. Quando todo o povo pensava ter encontrado o Executivo um meio de iniciar a reforma agrária, à revelia da resistência estulta do Congresso, o decreto da SUPRA entrou em compasso de espera.

EM FACE de tudo isso, só cabe aos trabalhadores, vítimas maiores da crise, a mobilização em massa. Mas já agora os "slogans" não devem exigir apenas do Congresso a ação. Também do Executivo, que se está revelando tão contrário às reformas de base e outras medidas populares, quanto o Legislativo.

MOVIMENTO SINDICAL

Em que pesem as repetidas promessas das autoridades de decretarem os novos níveis de salário-mínimo, os trabalhadores, com justa razão, começam a se impacientar, face às protelações que a solução do assunto vem sofrendo.

Até o presidente da República já se pronunciou favorável à adoção de nôvo mínimo por considerar o vigente no País, há muito superado, todavia, com estranheza, deixou de marcar a data da decretação do mesmo, fato êsse que causou, ou melhor, aumentou o descontentamento que vem lavrando no seio da classe assalariada.

O ministro do Trabalho afirmou aos dirigentes sindicais que o assunto será resolvido até o próximo dia 21 do corrente. Os trabalhadores, já cansados de tanto esperar pela concretização de uma das suas maiores reivindicações e talvez descrentes com as autoridades, estão em plena articulação de uma greve nacional, cuja eclosão está prevista, inicialmente, para o próximo dia 28.

ÔNIBUS E LOTAÇÕES TAMBÉM AMEAÇAM

Motoristas e demais componentes da numerosa classe rodoviária do Estado, estão revoltados com a intransigência dos seus empregadores, no tocante ao cumprimento do último acôrdo salarial conquistado pelo seu órgão sindical.

Os empresários de ônibus e lotações, em três oportunidades deixaram de comparecer a mesas-redondas que deveriam ser efetuadas no DNT, onde seria discutido o assunto.

Em virtude dessas demonstrações hostis e de pouco caso dos proprietários das emprêsas faltosas (existem algumas que estão cumprindo o atual acôrdo) há forte clima para a decretação de uma greve geral nos transportes coletivos no próximo dia 17.

Até lá os dirigentes do sindicato dos rodoviários lançarão mão de todos os recursos para evitar a paralisação dos veículos, a fim de não prejudicar o povo carioca, que os prestigia e que nada tem a ver com a intransigência patronal.

FERROVIARIOS VÃO À GREVE NO PRÓXIMO DIA 18

Se não fôr encontrada uma solução para o problema representado pela federalização das ferrovias do Estado de São Paulo, reivindicação essa dos próprios ferroviários, a classe deflagrará uma greve de âmbito nacional. A Federação Nacional dos Ferroviários, tendo à frente o sr. Rafael Martineli, seu presidente, articula o movimento grevista em tôdas as ferrovias do Brasil, visando, também, à adoção de uma tabela única de vencimentos para o pessoal das estradas filiadas à Rêde Ferroviária Federal.

Os dirigentes sindicais acreditam, entretanto, que o Govêrno venha a atender as pretensões dos ferroviários antes do dia 18, data da deflagração da parede nacional.

MÉDICOS QUEREM EQUIPARAÇÃO

Em prosseguimento à campanha pela equiparação com os procuradores, os médicos da Guanabara realizarão amanhã, no auditório da Policlínica do Rio de Janeiro, uma grandiosa assembléia, às 21 horas.

A batalha pela equiparação também abrangeu as instituições de previdência social, onde os médicos se organizaram pela conquista de uma justa causa. Os médicos alegam que a disparidade de vencimentos entre os procuradores — 270 mil cruzeiros e os médicos — 83 mil cruzeiros, representa uma grande injustiça, tratamento desigual que esperam ver sanado através da atual campanha.

GREVE NAS FUNDAÇÕES

De acôrdo com as informações prestadas à nossa reportagem, no dia de ontem, pelo sr. Paulo Silva, presidente do Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar da Guanabara, a greve eclodida na semana passada, nas Fundações Getúlio Vargas, Osório e Cristo Redentor, deverá terminar nas próximas horas, com a federalização das mesmas através de um ato governamental.

BARCAS VÃO PARAR AMANHÃ

Amanhã, os mestres arrais e condutores-motoristas realizarão assembléia conjunta para decidir sôbre a decretação de uma greve nos transportes marítimos entre Rio e Niterói.

Essas duas categorias estão no firme propósito de cruzar os braços devido ao rebaixamento que sofreram nos seus vencimentos.

Termina, exatamente amanhã, o prazo de 25 dias concedido pelos arrais e condutores às autoridades, a fim de que elas apresentassem uma fórmula que viesse corrigir a grave injustiça praticada contra as mesmas, porém, até ontem, nada de nôvo havia surgido. O impasse perdura e a continuar assim até a hora da assembléia de amanhã, será deflagrada a greve nas barcas, atingindo em cheio aos cento e tantos mil usuários do transporte entre as duas capitais.

As injustiças apontadas pelos arrais estão contidas no Decreto n.º 51 688-63, quebrando a hierarquia salarial existente na categoria. Os condutores-motoristas protestam contra a admissão de maquinistas no setor do tráfego marítimo.

Existe uma comissão designada pelo diretor do DNT, para estudar o problema e apresentar uma solução para o mesmo, entretanto, até ontem, nada havia feito de concreto.

OFICIAIS DE NÁUTICA REÚNEM-SE

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante levará a efeito amanhã, às 16 horas, uma assembléia-geral extraordinária.

COMERCIÁRIOS DECIDEM DIA 21

A classe comerciária que é, sem dúvida, a mais numerosa da Guanabara estará reunida na sede do seu sindicato, no próximo dia 21, às 19 horas a fim de deliberar se aceita ou não, a contraproposta dos empregadores na base de 100% para o nôvo reajustamento salarial a ter vigência a partir de 1.º de março vindouro.

Existem duas correntes no seio da citada coletividade profissional sendo que a formada pela atual diretoria reúne maior número de associados e que defende a tese dos seus companheiros-dirigentes, ou seja a aceitação pura e simples do aumento proposto pelos patrões, na base estipulada por êles: 100% sôbre os níveis vigentes. A outra é constituída por elementos da oposição, que repudia os 100% e só admite acôrdo na base dos 120%.

Tendo em vista êsse impasse criado em tôrno do "quantum" a solução do problema caberá mesmo à assembléia caberá mesmo à assembléia poderes para dirimir casos dessa natureza.

PLEITO NA CNTC

Já está provocando os naturais protestos das entidades (federações) filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) a demora do MTPS, em marcar a data do nôvo pleito da entidade em aprêço, que na primeira oportunidade apresentou um empate entre os concorrentes à sua presidência, srs. Jaime e Vera.

BENEDITO SERÁ O ESCOLHIDO

É tida como certa a designação do deputado Benedito Cerqueira para responder pela assessoria sindical da Presidência da República, pelo menos, é o que se pode depreender da receptividade do seu nome não só por parte do sr. João Goulart como também dos dirigentes sindicais, para substituir o sr. Gilberto C. de Sá.

Se tal indicação fôr confirmada os trabalhadores de um modo geral estarão de parabéns isto porque trata-se de um autêntico líder classista, homem honesto e de passado bastante recomendável. Benedito Cerqueira é um nome que não deverá sofrer restrições nem mesmo daquêles que discordam das suas idéias.

DESLUMBRANDO A SOCIEDADE...

"CHICA DA SILVA" GANHOU NO MUNICIPAL E NO MONTE LÍBANO

AO DESFILAR PELA PASSARELA, FOI APLAUDIDA FRENÈTICAMENTE PELOS PRESENTES — FANTASIA AVALIADA EM CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

OS chamados grandes bailes do carnaval — Copacabana, Municipal, Quitandinha e Monte Líbano, primaram êste ano, além de uma ornamentação bem aceita pelo público enorme que a êles compareceu, pela quase ausência de brigas, tão comuns nos anos anteriores, pelo consumo exagerado de bebidas e pelo grande número de fantasias, embora menos faustosas do que nos carnavais passados.

O ponto alto dêsses bailes foi o concurso de fantasias, ganho no Municipal por Isabel Valença (aplaudida pelo público e escolhida por unanimidade), como "Rainha Rita de Vila Rica"; no Copacabana com um merecido lugar em originalidade concedido a uma fantasia orçada por sua dona em 3 mil cruzeiros; dois bicampeonatos de luxo no Copa, vencido por Eulália Figueiredo (Josefina, Imperatriz de França) e Clóvis Bornay (Marajá da Índia); e dois "hors-concours" so Municipal, Marguerite-Marie Ventre e Clóvis Bornay.

COPACABANA

A parte da beleza do desfile de fantasias, da alegria animada por 12 orquestras, os participantes do baile do Copacabana-Palace tiveram oportunidade de presenciar um "show" extra dado pela ex-vedeta Vilza Carla, que chorou, xingou os membros do júri, tentou rasgar a fantasia da outra vencedora e depois desmaiou, tudo porque fôra desclassificada, optando os jurados pela fantasia "chuveiro", no valor de 3 mil cruzeiros, que a senhora Luísa Dornat ostentava. Ajudou no "show Vilza Carla", outra veterana concorrente nos concursos, Madalena Santos. As duas alegavam terem despendido milhões em seus trajes e não concebiam como êles poderiam ser desclassificados por uma coisa tão simples, mas de fato original.

Pequenos incidentes, principalmente na entrada, não perturbaram o transcorrer normal do baile, policiado por 30 membros da Polícia Civil, 5 da Polícia Feminina, 20 homens do Corpo de Bombeiros tudo sob a superintendência do delegado Eros de Moura Estevão.

Quinze maitres, auxiliados por 400 garçãos serviram cêrca de 2.500 ceias a mais de 4.000 pessoas que pularam até cinco horas da madrugada de domingo nos sete salões do hotel.

O concurso de fantasias, com 47 concorrentes 28 masculinos 16 femininos e 3 grupos, teve a predominância dos trajes masculinos em luxo e bom-gosto, resolvendo a direção do hotel em premiar cinco e não três colocados, como era feito nos anos anteriores. Clóvis Bornay, com "Marajá da Índia Rei de Kamakura", considerada uma das mais belas fantasias já apresentadas ao público, ganhou o primeiro lugar em luxo, juntamente com Eulália Figueiredo, com "Josefina, Imperatriz da França". Em segundo lugar feminino classificou-se Marguerite-Marie Ventre, com "Primavera na Holanda" e no masculino Evandro Castro Lima, com "Sagração de Napoleão" No terceiro pôsto ficaram: Nucia Miranda, com "Semiramis Rainha dos Assírios" e Jorge Costa, com "Atlânta, Tesouro Escondido". Em quarto e quinto lugar, masculinos, vieram respectivamente, Carlos Valente, com "Luis XVI da França" e Augusto Silva, com "Rei Midas" Na categoria originalidade venceram respectivamente as senhoras Marlene Paiva, com "Palas Athenas" Teresinha Correia com "VIP" e Luisa Dornat, com "Chuveiro". Para homens, clasificaram-se, o argentino Domingos Otero, com "Vendedor de Máscaras", Carlos Gil, com "Rei da Folia" e Hugo Vernon, com "Paliteiro Oriental".

MUNICIPAL

Mais de nove mil pesoas, entre elas centenas de turistas estrangeiros, comprimiram-se no Municipal desde 23 horas de segunda-feira, até 5 horas de terça-feira, participando do baile oficial do carnaval carioca, e consumindo nêsse período 2 000 litros de uisque nacional, 1 800 de uisque estrangeiros, 2 200 campanhas nacionais e 1 000 estrangeiras, 10 000 garrafas de água mineral, cem mil salgadinhos, 2 200 quilos de peru, 2 400 quilos de frutas diversas, servidos por 12 "maitres", 190 garçãos e 150 copeiros e cozinheiros

As poucas discussões foram prontamente solucionadas pelo policiamento coordenado pelo sr. Luís Taveira Miranda e comandado pelo coronel Gervásio Deschampes, que contava com 80 policiais militares em traje de gala e 10 detetives vestidos a rigor. Nenhum incidente mais grave ocorreu e como medida preventiva funcionaram três postos médicos e uma equipe do Corpo de Bombeiros.

O concurso de fantasias, êste ano com a participação de elementos masculinos, não atrasou o desenrolar do baile, como nos anos anteriores, por maior coordenação entre os jurados e pela antecipação da apresentação dos concorrentes ante a comissão. A unanimidade na escolha de Isabel Valença, "Rainha Rita de Vila Rica" foi ratificada integralmente pelo público que aplaudiu-a delirantemente de pé, cantando em sua homenagem trechos da "Chica da Silva" As demais vencedoras na categoria luxo foram, 2.º lugar Deodora Debs, com "Maria II de Portugal"; 3.º, Nucia Miranda, com "Semiramis"; 4.º, Iara Barroso, como "Rainha do Nilo"; 5.º, Francis Marinho com "Diorissimo". Na parte masculina venceram, em 1.º Evandro Castro Lima, "Sagração de Napoleão"; 2.º Evandro Costa, com "Doge de Veneza"; 3.º Augusto Silva, com "Rei Midas"; 4.º Carlos Valente, com "Luis XVI"; 5.º, Olimpio Nascimento, com "Otelo". Em originalidade feminina foram classificadas, Marlene Paiva, com "Palas Ateenae"; Vilza Carla, com "Sinfonia do Inverno"; Teresinha Correia, com "VIP"; Mari Marques, com "Viúva Negra"; Margarida Irene de Lima, com "Sonho Medieval". Como originalidade masculina ganharam, Domingo Otero, "Vendedor de Máscaras"; Paulo Melo, com "Moleque de Debret"; Jorge Costa, com "Atlanta, Tesouro Submerso"; Paulo Varell, com "Banzo Aiê"; Carlos Gil com "Rei da Folia" Foram contemplados na categoria de grupos, os "Havaianos" e "Risos e Guisos". A Clovis Bornay, como "Marajá da Índia, Rei de Kamakura" e Marguerite-Marie Ventre, com "Primavera na Holanda, foram concedidos prêmios especiais na categoria "hors-concours"

MONTE LÍBANO

Mais de 10 mil pessoas encerraram com fecho de ouro o tríduo momesco, pulando até as cinco horas da manhã de quarta-feira, nos salões do Clube Monte Líbano ornamentado como uma enorme tenda árabe.

Perto de 200 policiais evitaram que algumas discussões normais tomassem maior vulto, enquanto os foliões consumiam mais de cinco mil litros de uisque e 10 mil litros de água mineral, junto com quase cinco mil quilos de comestíveis.

Isabel Valença, com a consagrada "Rainha Rita de Vila Rica", reeditou seu sucesso do Municipal e do desfile das grandes escolas de samba sendo contemplada como "hors-concourse" do concurso de fantasias.

TIJUCA TENIS CLUBE

Foi uma das maiores festas do carnaval-64. Animada por duas orquestras, o Tijuca se apresentou com a linda ornamentação de "Aleluia no Circo". O baile de 3.ª-feira última, transcorreu dentro da maior ordem e até às 5 horas da manhã, o foliões ainda brincavam. Com as enormes toalhas de mesas, choraram o término da maior festa brasileira.

PRÊMIOS

1.º) Evandro Castro de Lima, com "Sagração de Napoleão".

2.º) Jorge Costa, com "Atlântida".

3.º) Mauro Rosas, com "Tarus."

PRÊMIO GUANABARA

1.º) Clóvis Bernay, com "Marajá da Índia".

2.º) Otaviano César, com "Transfiguração de Moisés"

3.º) Olimpio Nascimento, com "Otelo".

ORIGINALIDADE

(Masculino)

Prêmio "Noite de Bagdá"

1.º) Augusto Silva, "Rei Midas".

2.º) Paulo Melo, "Moleque de Debré".

3.º) Domingos Otero, "Vendedor de Máscaras".

(Feminino)

Isabel Valença (Chica da Silva) com a fantasia "Rainha Rita de Vila Rica" ganhou o prêmio "Ours-Concurs".

1.º) Dodora Adeps, "Rainha de Portugal"

2.º) Judite Bueno, com "Inês de Castro"

3.º) France Marinho, com "Diorissimo".

ORIGINALIDADE FEMININA

1.º) Marlene Paiva, com "Pola de Atenas".

2.º) Ilza Carla, com "Sinfonia de Inverso".

3.º) Margarida de Lica, com "Sonho Medieval".

GRUPOS PREMIADOS

1.º) Havaiana

2.º) Chinesas

3.º) Palhaços

SOCIAL RAMOS CLUBE

Efetivamente o "mais elegante" da Zona Norte marcou um tento no carnaval de 1964. Apresentando uma riquíssima decoração com motivos marajoaras onde tôda a inspiração do renomado artista Miguel se fêz presente, tendo a emoldurá-la a policromia dos refletores do Exército que riscavam o céu em autêntica festa de côres.

No seu amplo salão as 300 mesas congregavam o que de mais elegante possui a sociedade da zona da Leopoldina e riquíssimas fantasias desfilavam ante os olhares de quatro mil foliões que não pararam um só instante, impulsionados pela magnífica música de Percírio Gonçalves. Cêrca de mil litros de uisque foram consumidos e oitocentos quilos de filé atenderam ao perfeito serviço do "bufet" servido por 60 garçons.

Nosso registro especial para as atenções do departamento social que tem a dirigi-lo o incansável Fausto Alves de Farias que se desdobrou em gentilegas para com a imprensa falada e escrita e muito em particular para com a nossa reportagem que mereceu do Social Ramos Clube gentilíssimas atenções.

Está pois de parabéns o Social Ramos Clube pelo desempenho de sua diretoria que tem à frente o incansável Adriano Rodrigues, pelo magnífico carnaval que apresentou.

Durante os quatro dias do tríduo momesco a Rádio Difusora LUTA DEMOCRÁTICA, transmitiu as inesquecíveis noites de carnaval do Social Ramos Clube.

CORETOS: UMA TRADIÇÃO QUE ESTÁ MORRENDO

O carnaval do Rio, sem dúvida, o mais famoso do Mundo, em que pesem ainda os esforços dos amantes da folia, vai, aos poucos, perdendo os seus aspectos mais tradicionais. Primeiro, foram os corsos, devido ao advento dos carros fechados, pois o progresso veio condenar os autos de capota, que se prestavam para o lançamento das serpentinas pelos foliões. Depois, mais adiante do calendário, as rivalidades entre os subúrbios pela conquista do melhor coreto foram desaparecendo até que chegou ao Carnaval de 64 de uma forma melancólica. Com algumas exceções, como ocorre com o caso do coreto de Freguesia (Jacarepaguá) que se sagrou em 64, bicampeão carioca, a maioria dos subúrbiol apresentou, apenas, alguns palanques que mais pareciam "coretos de festa de roça", pois se apresentaram completamente despidos de arte e mesmo de um pouco de gôsto. Foi êste mais um detalhe que não pôde fugir à nossa reportagem, ávida em contar para os leitores dêste jornal, tudo o que viu e observou durante os quatro dias de carnaval.

Firmas faltosas serão processadas

Em que pese a publicação do decreto no Diário Oficial de 28 de janeiro último que concede o aumento salarial de 96 por cento para os trabalhadores da construção civil da Guanabara, com vigência a partir de primeiro de janeiro, grande número de emprêsas construtoras estão desrespeitando o que ficou acordado entre os seus dirigentes e o sindicato profissional. O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente da entidade, falando ontem, à L.D. formulou um veemente apêlo aos que ainda não cumpriram o acôrdo a fazê-lo o quanto antes, pois o seu sindicato vai promover ação na Justiça do Trabalho contra os faltosos. E disse ainda mais, as reclamações serão ajuizadas objetivando o pagamento dos atrasados em dôbro além de juros de mora. Recomendou o sr. Arnaldo, que os associados que ainda não receberam os salários na base acordada deverão procurar o Departamento Jurídico da entidade, a fim de ali formularem as suas queixas.

SIMBOLO DO 4.º CENTENÁRIO DO RIO

O símbolo oficial do 4.º Centenário da Cidade, escolhido pela comissão julgadora, organizada pela Superintendência do 4.º Centenário, de acôrdo com a Lei n.º 396, de 23 de outubro de 1963, art. 10, parágrafos 7.º e 8.º, "passa a ser de propriedade artística do Govêrno do Estado" e "as emprêsas, entidades ou pessoas que desejarem usar o símbolo do 4.º Centenário em objetos, anúncios ou impressos, só poderão fazê-lo com licença do Govêrno do Estado, que será concedida gratuitamente, a critério da Superintendência do 4.º Centenário, mediante requerimento". A Superintendência está procedendo ao registro do símbolo no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

SUPERINTENDENCIA DO 4.º CENTENARIO DA CIDADE DE S. SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA GUERRA E SUPRA DISCUTEM LEVANTAMENTO DE ÁREAS

Estarão reunidos hoje, às 14 horas, o superintendente da SUPRA, sr. João Pinheiro Neto e o ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, no gabinete dêste último, ocasião em que discutirão assuntos relacionados com o recente convênio assinado entre a Superintendência da Reforma Urbana e o Ministério da Guerra, para levantamento das áreas a serem desapropriadas às margens dos açudes, rodovias e rios, com vistas à reforma agrária.

Na oportunidade serão acertadas as primeiras providências para dar andamento ao convênio.

Cinema

Cléris de Castro

JOAN CRAWFORD É VETERANA E UMA MULHER SEMPRE BONITA

Dois veteranos, Joan Crawford (ainda uma mulher linda e conservada) e Herbert Marshall, numa cena do melodrama "Almas nas Trevas" (The Caretakers), de Hal Bartlett, lançamento da United Artists

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

ESTADO DO RIO
CAXIAS
PAZ — "Festival de Reprises" (Um filme por dia).
CAXIAS — "Três Gatilhos Relâmpago".
NITERÓI
CENTRAL — "Artimanhas de Amor".
S. JORGE — "O Indomado".
ALAMEDA — "O Dia em que a Terra se Incendiou".
ICARAÍ — "O Dia em que a Terra se Incendiou".
ÉDEN — "Três Gatilhos Relâmpago".
ODEON — "O Repouso do Guerreiro".
NILÓPOLIS
AZUL — "O Cavalinho Branco".
MERITI
GLÓRIA — "Três Gatilhos Relâmpago" e "A Noiva".
S. JOÃO — "O Cavalinho Branco".
PETRÓPOLIS
PETRÓPOLIS — "A Marca Secreta de D'Artagnan".
DOM PEDRO — "Três Gatilhos Relâmpago".
CAPITÓLIO — "Festival Bug's Bunny" (Desenhos Animados).
SUBÚRBIOS DA CENTRAL
ENGENHO NÔVO
SANTA ALICE — "Artimanhas de Amor".
ENGENHO DE DENTRO
ENGENHO DE DENTRO — Fechado para obras.
TODOS OS SANTOS
ROULIEN — "O Indomado".
MÉIER
IMPERATOR — "A Marca Secreta de D'Artagnan".
MÉIER — "Uma Garôta Chamada Tamiko".
CACHAMBI — "O Satânico Dr. No".
ART-PALÁCIO — "Obrigado a Matar".
PARA TODOS — Fechado para obras.
ABOLIÇÃO
BRASÍLIA — "O Corcunda de Notre Dame".
PIEDADE
PIEDADE — "Volta, meu Amor!" e "O Sol é Para Todos".
CASCADURA
REGÊNCIA — "Uma Garôta Chamada Tamiko".
MONTE CASTELO — "O Satânico Dr. No".
JACAREPAGUÁ
MARAJÓ — "A Mensagem dos Renegados".
MADUREIRA
MADUREIRA — "Norman, um Sujeito de Sorte".
COLISEU — "Três Gatilhos Relâmpago".
ALFA — "O Corcunda de Notre Dame".
MARECHAL HERMES
GUARACI — "Uma Garôta Chamada Tamiko".
BANGU
MOÇA BONITA — "O Satânico Dr. No".
MATILDE — "Uma Garôta Chamada Tamiko".
VAZ LOBO
VAZ LOBO — "Três Gatilhos Relâmpago".
IRAJÁ
IRAJÁ — "A Vingança de Monte Cristo".
SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA
PENHA
LEOPOLDINA — "O Stânico Dr. No".
PENHA — "O Indomado".
S. PEDRO — "Uma Garôta Chamada Tamiko"
MELO — "O Cavalinho Branco".
BRÁS DE PINA
SANTA CECÍLIA — "O Grande Motim".
BRÁS DE PINA — "A Deusa Selvagem".
OLARIA
SANTA HELENA — "Lampião, Rei do Cangaço".
BONSUCESSO
MELO — "O Pirata Negro".
PARAÍSO — "Audácia de um Estranho".
HIGIENÓPOLIS
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Menino e o Delfim".
RAMOS
RIO-PALACE — "Se o Marido Atender... Desligue"
ROSÁRIO — "A Guerra dos Botões"
RAMOS — "Audácia de um Estranho"
MAUÁ — Fechado para obras.
TIJUCA
ROMA — "Em Busca de um Sonho".
MADRI — "Lancelot, o Cavaleiro de Ferro"
BRITÂNIA — "Nikki, o Valente Indomável".
BRUNI — "Uma Garôta Chamada Tamiko"
AMÉRICA — "Artimanhas de Amor".
CARIOCA — "O Dia em que a Terra se Incendiou"
TIJUCA — "Três Gatilhos Relâmpago".
METRO — "O Menino e o Delfim".
ART-PALÁCIO — "A Nave da Revolta".
ESKYE — Fechado.
S. CRISTÓVÃO
NATAL — "O Stânico Dr. No".
FLUMINENSE — "Três Gatilhos Relâmpago"
MARACANÃ
MARACANÃ — "O Satânico Dr. No".
CENTRO
CINEAC — "O Indomado".
FESTIVAL — "Nikki, o Valente Indomável".
IRIS — "Audácia de um Estranho".
S. JOSÉ — "Três Gatilhos Relâmpago".
MARROCOS — "O Corcunda de Notre Dame"
PRESIDENTE — "Artimanhas de Amor!"
FLORIANO — "O Stânico Dr. No".
RIO BRANCO — "O Grande Motim".
CINELÂNDIA
METRO — "O Menino e o Delfim".
PALÁCIO — "Cleópatra" (27.ª semana).
ODEON — "A Marca Secreta de D'Artagnan".
IMPÉRIO — "Desejo que Atormenta".
PATHÉ — "Nus como a Natureza Manda".
CAPITÓLIO — "O Repouso do Guerreiro"
REX — "O Dia em que a Terra se Incendiou".
RIVOLI — "Cama Para Três".
CATETE
AZTECA — "Pistolas do Sertão".
S. LUIS — "O Repouso do Guerreiro".
POLITEAMA — "A Morte Espreita na Floresta".
FLAMENGO
BRUNI — "Uma Garôta Chamada Tamio".
PAISSANDU — "Atentado!"
KELLY — "Uma Garôta Chamada Tamiko".
BOTAFOGO
ÓPERA — "A Guerra dos Botões".
GUANABARA — "A Morte Espreita na Floresta".
BOTAFOGO - "O Satânico Dr. No"
NACIONAL — "Uma Garôta Chamada Tamiko".
PRAIA VERMELHA
VENEZA — "Férias de Amor".
COPACABANA
ALVORADA — "Carlitos em Desfile" (5.ª semana).
RIVIERA — "Disque Butterfield 8"
CARUSO — "Uma Garôta Chamada Tamiko".
ROIAL — "O Corcunda de Notre Dame".
ALASCA — "Alma nas Trevas".
ROXI — "O Dia em que a Terra se Incendiou"
RIAN — "O Satânico Dr. No".
COPACABANA — "Desejo que Atormenta".
ART-PALÁCIO — "Após a Tempestade".
METRO — "O Menino e o Delfim".
BRUNI — "...E Ela Topou a Parada!"
RICAMAR — "Audácia de um Estranho"
FLÓRIDA — "Nikki, o Valente Indomável".
PARIS-PALACE — "Os Doze-Vidas"
GÁVEA
JUSSARA — "El Cid".
IPANEMA
BRUNI — "O Corcunda de Notre Dame".
PAX — "O Menino e o Delfim".
PIRAJÁ — "Em Busca de um Sonho".
IPANEMA — "Três Gatilhos Relâmpago"
LEBLON
MIRAMAR — "Lancelot, o Cavaleiro de Ferro".
LEBLON — "Artimanhas de Amor"

Radiotelegrafia e Radiotécnica
PROFISSÃO DE FUTURO
Para Profissionais e Amadores - DACTILOGRAFIA
Cursos Oficializados e Livres — Matrículas Abertas
ESCOLA ÉDISON
PRAÇA TIRADENTES, 19 - 4.º ANDAR
Lado da "Diretoria do Trânsito" — Tels.: 42-3582 e 22-9621

HORÓSCOPO

(Quinta-feira, 13 de fevereiro de 1964)

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Propício para assuntos econômicos ou financeiros. Consolide sua posição social e faça projetos para o futuro. Horas: 8 — 14 — 17. Números: 309 — 738.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Poderá hoje prosseguir nos negócios já encaminhados. Horas: 9 — 15 — 20. Números: 359 — 834.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
Nesse dia você colherá bons proveitos, se deixar que a pessoa amada ou os outros assumam o comando das coisas. Procure saber aproveitar os bons momentos da vida. Horas: 12 — 16. Números: 197 — 246.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
Esse dia é excelente. Os astros mostram-se favoráveis aos seus negócios financeiros, havendo possibilidade de que venha a conseguir sólida situação monetária. Horas: 11 — 17. Números: 151 — 390.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Não está grandemente amparado pelas fôrças astrológicas, mas está numa fase construtiva e de recuperação. Horas: 8 — 14 — 20. Números: 013 — 549.

CÂNCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Ótima esta fase para o que mais interessa à pessoas ambiciosas e equilibradas: posição e dinheiro. Dinheiro, portanto, é o que lhe está prometido. Faça, então, negócios bons. Horas: 7 — 14 — 16. Números: 381 — 739.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto)
Ótimo para promover acôrdos, assinar documentos, fazer reformas, comprar imóveis, liquidar compromissos e fundar sociedades de qualquer tipo. Horas: 8 — 13 — 17. Números: 402 — 129.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro)
Com a melhora das vibrações começará a sentir um grande alívio e a concatenar à sua carreira, para decisões acertadas. Horas: 8 — 12 — 18. Números: 662 — 319.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Restrições e ameaça de pequenos aborrecimentos, se não tiver cautela. Horas: 9 — 19 — 21. Números: 79 — 21.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro)
E' bom o dia para negócios pequenos e para a correspondência obrigatória. Mudanças de pouca monta em casa ou no escritório. Horas: 8 — 15 — 21. Números: 607 — 315.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Aproveite o dia para dar a seus interêsses nôvo impulso, evitando discussões e perturbações emocionais. Horas: 9 — 14 — 19. Números: 325 — 108.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
Já hoje a sorte lhe sorrirá melhor que ontem, o que prova o valor de 24 horas na vida. Trate dos negócios inadiáveis e de assuntos financeiros. Horas: 8 — 14 — 19. Números: 467 — 372.

MEDICINA PARA O POVO

DR. ANTÔNIO MONTERA

PAIS QUE FAZEM SEM SABER O QUE FAZEM

Sou casado há vinte anos já passados e ultrapassados. Tenho uma espôsa de ouro, compreensiva, tolerante, profundamente cristã. Nossos filhos se ressentem de nosso estado de instabilidade. Não sei como me apeguei a uma amiga que já tem cinco filhos. Sentia-me prêso como que amarrado. Consegui fazer tratamento com especialistas de análise e vinha melhorando. Um belo dia não sei porque cargas dágua ao encontro faltou minha cúmplice. Caí numa depressão, deixei até meu tratamento. Já são passados anos que minha espôsa dorme em leito separado. Não sinto fôrça para ser-lhe fiel e companheiro. Há no fundo de mim algo que me pede estar doente. Meus pais me procuram, e permanecem na minha cabeceira, atentos, vigilantes, carinhosos. Passada a moléstia é como se não tivesse pai, nem mãe. Isso se dá desde que me lembro ser gente. Por longos anos tive que andar de muleta por um reumatismo que me afetava a marcha. Como se as muletas fôssem de meu espírito que se sente aleijado. Por sorte de minha vida tenho uma espôsa acima de meu valor real. Bondosa, tem considerado minhas loucuras como doença. Paciente, tem esperado como um médico espera a cura de seu doente. Sorri sem regatear sua doçura que me confunde. Vive como se eu não existisse e ao mesmo tempo dedicada a mim com fiel amor. Faz tudo para ver se me curo. Sou filho único, sem infância e sem carinho a não ser quando me sentia sôbre uma cama doente. A côrte era e é persistente. Criei uma doença grave por escrito para mostrar a todos quanto necessito falar. Até a assinatura do médico forjei. E' como se fôsse uma nova muleta de vida afetiva para continuar a viver entre os normais. Caros pais, como é duro ver uma vida, duas vidas, mais as vidas dos netinhos vítimas de tão cruel falta e êrro nos carinhos.

CARTAS PARA RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 (COPACABANA)

SOCIAIS

Aniversários

ESTÃO ANIVERSARIANDO, os srs.: coronel Sílvio Américo Santa Rosa; Raul Lisboa; Luís Eduardo Campelo; Óton de Aquino Gaspar; Anésio de Paula e Silva; Nélson Otôni Resende; Jaime de Castro Barbosa Júnior; Mário Martelota; Claudemiro Gomes de Azevedo; Francisco Antunes Guimarães; George Prochet e o jovem Francisco José de Araújo Queirós, filho do sr. Nilo Queirós e da sra. Selma Araújo Queirós.

Casamentos

SRTA. DORA FERNANDES-SR. ROBERTO DA SILVA — No próximo sábado, às 12 horas, estarão se unindo pelos laços matrimoniais, na Igreja de São Sebastião (Rua Paranapanema — Olaria), a srta. Dora Fernandes Ribeiro, filha da viúva Maria Dolores Fernandes Ribeiro, e o sr. Roberto Batista da Silva, filho do sr. Carlos Batista da Silva e da sra. Júlia Gonçalves Batista.

SRTA. NEIDE GONÇALVES—SR. JOSÉ LUÍS — Na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, será realizado no próximo dia 29 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Neide Gonçalves, filha do sr. Válter Gonçalves e da sra. Nilza Gonçalves, com o sr. José Luís Ribeiro, filho do sr. José Ribeiro e da sra. Vitalina Ribeiro.

COMISSÁRIO DE MENORES FOI AMEAÇADO DE MORTE

O comissário de menores Júlio Brandão, que foi ameaçado de morte pelos componentes do "Bloco dos 20"

Na tarde de segunda-feira de carnaval, o bloco denominado "Ninguém é de Ninguém", constituído de menores e que estava sendo acompanhado pelo comissário de menores Júlio Brandão, fazia evoluções na Rua da Emancipação, quando cruzou com o "Bloco dos 20", composto de elementos do Morro da Tuiti. Dois indivíduos que faziam parte dêste último, visivelmente embriagados, passaram a provocar os menores, com palavras de baixo calão.

AMEAÇADO DE MORTE

Notando que os indivíduos acima mencionados estavam dispostos a agredir os menores, o comissário Júlio Brandão resolveu interceder. Isso bastou para que outros componentes do "Bloco dos 20' passassem a destratar Júlio, que foi ameaçado de morte. Temendo um atentado, Júlio Brandão recorreu às autoridades do 17.º Distrito Policial, que alegando falta de condução, nada puderam fazer em seu benefício. Sem outra alternativa, Júlio Brandão recorreu aos repórteres Edmar Dias e Geraldo Rodrigues, da Rádio Difusora "Luta Democrática", que conseguiram junto ao sargento Ferreira da Silva, do Corpo de Fuzileiros Navais, dois soldados para acompanharem o comissário de menores, oferecendo-lhe garantia em seu trabalho.

COLÉGIO CRISTO REI
e
ESCOLA TÉCNICA DE CONTABILIDADE CRISTO REI
Dirigido por eminentes professôres universitários
Cursos Científico, Comercial, Ginasial, Primário, Jardim de Infância e Maternal — Turmas Manhã, Tarde e Noite
SEMI-INTERNATO
Boa alimentação — Ótimos laboratórios — Teatro — Cinema — Ensino Áudio-Visual Intensivo — Excelentes Professôres — Amplas Praças de Esportes
Aceitam-se transferências — Admissão Especializado ao Curso Ginasial GRÁTIS — MATRÍCULAS ABERTAS
MATRICULE-SE HOJE
Av. Min. Edgar Romero, 881 — Largo de Vaz Lôbo
TURNOS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Bonsucesso fará dois amistosos com o Roial

O Bonsucesso, que se está preparando para uma longa excursão pelo exterior, deverá realizar dois amistosos com o Roial, de Barra do Piraí, sendo o primeiro no domingo próximo e o segundo quarta-feira da semana vindoura. A dúvida está sòmente na ordem dos locais dos jogos, mas é provável que o primeiro seja em Teixeira de Castro, ficando o segundo para aquela cidade fluminense.

EXCURSÃO

A excursão à África e à Europa continua no mesmo pé, estando o sr. Creso Gouveia, vice-presidente de futebol do Bonsucesso, esperando para o próximo dia 16 a chegada do empresário Elias Zacur, oportunidade em que serão ultimados todos os requisitos com vistas à temporada pelo exterior.

TREINO

Hoje pela manhã os jogadores rubroanis deverão apresentar-se em Teixeira de Castro para reiniciar os treinos.

"MAUÁ" ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Administração de bens, "congratula-se com LUTA DEMOCRÁTICA pela passagem do 10.º aniversário de sua fundação."
Avenida Plínio Casado, 5 — Salas 120, 122 e 122-A
Edifício 25 de Agôsto — Duque de Caxias — E. do Rio

Flamengo quer dois do S. Cristóvão

O São Cristóvão jogará no próximo dia 23 em Belo Horizonte, contra o América local, recebendo 450 mil cruzeiros livres de despesas, desde que se apresente com todos os seus jogadores que se sagraram bicampeões sul-americanos de Acesso.

Paralelamente os "cadetes" estão em negociações com o empresário Borje Lantnz para uma temporada pelo exterior, provàvelmente pelos países da América do Sul que participaram do certame continental realizado em Buenos Aires.

Ivo e Ëlton estão na mira do Flamengo e talvez se transfiram para o clube da Gávea ainda êste mês. Estamos informados de que o sr. Gunar Goransson procurará o senhor Adilson Teixeira esta semana para tratar do assunto, mas deverá encontrar sérios obstáculos, uma vez que o São Cristóvão não pretende desfazer-se de seus atuais defensores. Ivo é amador e deseja transferir-se, sendo difícil sua permanência em Figueira de Melo. Mas Ëlton tem o "passe" prêso.

FLU PERDEU NA NOVA ESTRÉIA

O Fluminense foi o único clube carioca a perder no exterior, durante o último fim de semana, enquanto o América derrotava por 4x1 ao Galicia, da Venezuela, o Bangu sobrepujava o Banfield, na Argentina, por 3x2, e o Flamengo vitoriava-se em Medelin, frente ao Atlético daquela cidade, pela contagem de 2x1.

O América encerrou sua temporada e já se encontra no Rio desde domingo, tendo voltado invicto, na esperança de conseguir novas exibições ainda por países da América do Sul, o que está sendo devidamente estudado.

BANGU

Não se sabe onde jogará o Bangu nos próximos dias. A vitória sôbre o Banfield foi considerada muito boa pela Imprensa argentina, que ressaltou o trabalho de Paulo Borges, Bianquini (autor de dois gols) e Parada (autor do outro tento). Bianquini entrou na equipe em substituição a Adauri, fazendo sucesso. As notícias são poucas, mas deixam transparecer que uma "briga" entre os clubes argentinos já foi iniciada para a compra dos "passes" de Parada, Bianquini e também Paulo Borges.

FLAMENGO

O Flamengo continua fazendo sucesso. Conquistou sua sexta vitória consecutiva e iria enfrentar o Medelin ontem à noite, em peleja que seria iniciada depois da meia-noite. No próximo domingo o rubronegro estará jogando em Bogotá, contra o Millonarios, seguindo, depois, para a Argentina, a fim de enfrentar o River Plate, no dia 23 do corrente.

FLUMINENSE

O Fluminense, que foi derrotado pela contagem mínima, em Bogotá, pelo Santa Fé, no torneio quadrangular internacional, voltará a se apresentar domingo na capital venezuelana, desta feita contra o Millonários, enquanto o River Plate jogará com o Santa Fé.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICA-SE
Cr$ 1.000,00
RUA BITTENCOURT, 516 — LOJA — CAXIAS
AV. AMARAL PEIXOTO, 88 - 3.º - N. IGUAÇU
Atende-se das 8 às 18 horas

FUTURO PRESIDENTE DO VASCO VAI CONTRATAR REFORÇOS, JÁ

Não houve o encontro que estava programado para ontem, entre os senhores Manuel Joaquim Lopes, José Estêves Fraga e José da Silva Rocha, quando o futuro presidente vascaíno deveria receber resposta definitiva sôbre a possibilidades de assumir já a direção do futebol de São Januário.

O senhor Lopes, que passou o carnaval a bordo do seu iate nas proximidades de Angra dos Reis aproveitou o tempo para estudar cuidadosamente os relatórios feitos pelo técnico Duque, que estêve no interior observando possíveis reforços para o plantel cruzmaltino.

ALMÔÇO RESOLVERÁ

Hoje, o preparador almoçará com o futuro presidente, sendo possível que nessa oportunidade receba ordem de voltar a Araraquara, São José do Rio Prêto e Belo Horizonte, a fim de contratar imediatamente os jogadores visados.

TREINOS EM OLARIA

Caso isso aconteça, os jogadores a serem recrutados não irão para São Januário. Deverão ficar treinando no Olaria ou no São Cristóvão até o dia em que Duque vier a tomar posse no Vasco.

NÃO ACREDITA

O senhor Manuel Joaquim Lopes confessou que não acredita na sinceridade das palavras dos atuais dirigentes cruzmaltinos, por isso acha que só mesmo a 13 de março assumirá as rédeas do clube.

— Acredito que êles estejam interessados em minar o terreno onde eu devo pisar — declarou o futuro presidente.

BOTAFOGO ESTUDA PROPOSTA DE EXCURSÃO E VAI OFICIALIZAR SITUAÇÃO DE "MANÉ GARRINCHA"

Os jogadores do Botafogo, que logo depois do jôgo com o Corintians, em São Paulo, sexta-feira última, foram liberados de qualquer atividade, estarão se apresentando esta tarde, em General Severiano, a fim de se prepararem para os futuros compromissos.

Como diversos craques aproveitaram a pequena licença para visitar seus familiares fora do Rio e conhecendo as normais dificuldades de passagens para retôrno ao Rio nesta época, os dirigentes do alvinegro já decidiram que não haverá punição aos faltosos.

PROPOSTAS EM ESTUDO

A direção do Botafogo está estudando propostas para mais jogos no exterior. Já existe programada uma temporada de cinco exibições na Colômbia. Pretendem os dirigentes botafoguenses estender o giro por outros países, mas desde que seja agrupado no mesmo centro um número de três a cinco jogos. Isso evitaria as viagens aéreas, sempre temidas por muitos jogadores, principalmente por Gérson e Nilton Santos.

GARRINCHA

Ainda esta semana deverá ser oficializada a situação de Garrincha. Segundo estamos informados, já houve acôrdo entre as partes e assim o famoso ponteiro estaria ganhando 200 mil cruzeiros por cada vitória no Brasil; 100 mil por empate ou derrota; 300 mil cruzeiros independentemente de qualquer resultado no exterior, além dos bichos normais por vitória e empate. Seu ordenado de 150 mil cruzeiros mensais também continuaria sendo pago normalmente.

"VIAÇÃO UNIÃO LTDA"

Congratulamo-nos com LUTA DEMOCRÁTICA, pela passagem de seu décimo aniversário de fundação.

Duque de Caxias
E. do Rio

Difusora "Luta Democrática" brilhou no carnaval

A Rádio Difusora LUTA DEMOCRATICA comandou o carnaval com 26 postos instalados nos Estados do Rio e Guanabara. Cobriu de forma extraordinária o carnaval de 64, com uma perfeita equipe especializada de rádiorepórteres e dois intérpretes extras que atenderam aos turistas. A emissora de 1 590 quilociclos se fêz presente em todos os hospitais, clubes e delegacias, relatando o carnaval de rua, descrevendo os desfiles de escolas de samba, blocos, ranchos e grandes sociedades. No Estado do Rio mostrou os festejos de Momo de vários municípios fluminenses, assim como de várias capitais do Brasil, destacando-se Salvador, São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Vitória, Belo Horizonte e Niterói. Cobriu Duque de Caxias, transmitindo dos clubes sociais e os festejos oficiais da Municipalidade, relatando a mais bonita ornamentação de todos os tempos, sob a responsabilidade do artista e cenógrafo Rodolfo Aridi. Relatou os desfiles de blocos e escolas de samba, ocorrências policiais diretamente da Delegacia local e Pôsto do SAMDU. Duas camionetas volantes, transmitiram dos municípios serranos. De parabéns, pois, a valorosa equipe supervisionada por F. Castrinho e com o comando duplo de Fernando Félix e Jaime de Azevedo Reis. Mais uma vez a emissora de Tenório Cavalcanti pontilha de forma esplendorosa os folguedos de Momo, merecendo das suas co-irmãs da Guanabara as mais elogiosas referências.

ACONTECEU NA BAIXADA

125 MILHÕES POR MES É DINHEIRO QUE CHEGA

Acabado o carnaval, que decorreu em paz graças à boa índole dos caxienses e em alegria, a cidade com decoração festiva e desafogada graças às medidas tomadas pelo Serviço de Trânsito, é hora de voltarmos às normais atividades. E julgamos ser momento de um ligeiro balanço do que há para fazer na cidade e dos recursos para tal.

Infelizmente, em poucas palavras se diz tudo: está quase tudo para fazer: pavimentação — afirmam-nos que apenas 6,5 por cento das ruas estão pavimentadas no primeiro distrito! — esgôtos — obra já programada em acôrdo dos Govêrnos Estadual e Municipal, através do DNOS — escolas, limpeza urbana eficaz, dotando-a de viaturas suficientes, limpeza das valas do município, máquinas para conservação das estradas e caminhos municipais, iluminação pública e complementação de rêde para os bairros suburbanos, tanja coisa mais e mais uma ainda: pagara as dívidas acumuladas de administrações anteriores e que somam a mais de cem milhões.

Isto, sem falarmos no plano urbanístico da cidade, com alargamento de ruas, abertura e interligação de outras, criação de pracinhas, que permitam libertar Caxias do estrangulamento a que está sendo submetida pelo acúmulo de tráfego em suas vielas, pois quase nem de ruas se podem chamar... Há os mercados municipais e distritais e o Central dos Lavradores, para o que a Prefeitura recebeu com milhões de empréstimo vinculado mas não cumprido, burlando assim os prestamistas...

Para começar a enfrentar êste volume de obras, o prefeito Joaquim Tenório contará, neste ano, com pelo menos UM BILHAO E MEIO de cruzeiros, desde que o aparelho arrecadador trabalhe eficiente e honestamente.

Quer isto dizer, 125 milhões por mês, ou sejam, 4 milhões e 100 mil cruzeiros por dia, mesmo aos domingos e feriados, e que é dinheiro que chega para que o prefeito faça uma administração eficaz.

EM DUQUE DE CAXIAS
PLANEJAMENTO É A BASE — E a Prefeitura tem seu plano de obras para êste ano, segundo o sr. prefeito já divulgou. Mola real da execução é capacidade de trabalho e competência profissional. A volta do engenheiro Elir Aiá, responsável pelo Código de Obras da Prefeitura — um dos mais perefeitos do Brasil e que está servindo de modêlo para outras grandes cidades — será a garantia de que tudo andará a tempo e horas.

A ARRECADAÇÃO depende bàsicamente da direção de Fazenda que tem de conjugar todos os serviços visando um fim único: fazer entrar nos cofres da Prefeitura o que lhe é devido legalmente. Na Fiscalização está uma carga de serviço apreciável e imprescindível ao êxito da arrecadação.

O diretor de Fazenda, dr. Antônio de Holanda, que, estranho ao município e requisitado como técnico, em pouco tempo se criou um lugar a parte tanto entre as classes produtoras como entre o funcionalismo e a gente dos sindicatos, tem as qualidades necessárias para levar a bom têrmo esta nova etapa de realizações da Prefeitura. E em Pedro Blanco, nôvo diretor de Fiscalização, um auxiliar capaz.

JOAQUIM TENÓRIO tem um "staff" que está melhorando e vai "afinar". Seu nome é uma garantia de que havendo base financeira segura, o município será eficientemente administrado e tendo em vista, ùnicamente, seu progresso.

Caxias acredita que, superadas as dificuldades iniciais e arrumada a casa, desta vez vai ter govêrno.

E A CAMARA MUNICIPAL, com todos os defeitos que teimem em lhe pôr, injustamente generalizando o que a um ou outro só deveria ser atribuído, tem condições e o tem provado, para servir de base a tôda a renovadora administração do município. Tem sido pródiga em atenções para com o administrador, facilitando-lhe sua ação. Será um fator dos mais importantes nesta nova fase.

PAGODE CHINÊS EM BANGU — *Um lindo corêto com enrêdo de "Pagode Chinês", foi instalado na Estação Guilherme da Silveira, em Bangu, onde os moradores locais festejaram o tríduo de Momo. Teve a construção do mesmo, a iniciativa do comércio local, graças ao empenho desenvolvido pelo sr. José Enes Correia, chefe da estação local. A comissão de festejos está assim constituída: Adelino Santana — Miguel Garcia — Batista da Rocha — Orlando Rodrigues — Valdir Enes — Oscar Guimarães — Rui Gomes e Zequinha. O industrial Silveirinha, colaborou.*

CARNAVAL ANIMADO NOS CLUBES DE CAXIAS

O CARNAVAL nos clubes caxienses, êste ano, superou em tudo o dos anteriores. Em luxo, fantasias e ordem. O Clube Recreativo Caxiense, que inaugurou no período momesco o seu moderno ginásio, apresentou o melhor carnaval da cidade. Seu ginásio estêve apinhado de foliões durante todos os 4 dia, inclusive nas duas "matinées" infantis. No concurso de fantasias infantis, realizado na "matinée" de têrça-feira, laureou-se o menino Sílvio Grande Guerra com a belíssima fantasia de "D. Pedro II em traje de gala". Silvinho conseguiu desta forma, pela terceira vez consecutiva, o primeiro lugar de fantasias nos concursos da "jóia da colina". No luxuoso concurso de fantasias adultas, realizado na noite de segunda-feira, laureou-se a srta. Teresinha Vidigal com riquíssima fantasia, "Sonho Oriental". Em segundo lugar laureou-se a senhora Mário (Renée) Monteiro com a fantasia "Princesa Oriental".

CLUBE DOS QUINHENTOS

Constituiu uma autêntica surprêsa o carnaval apresentado pelo Clube dos Quinhentos, embora sua diretoria tivesse alguns senões, permitindo o ingresso de algumas "personas non gratas". Todavia, foi o clube que melhor decoração (Carnaval no Egito) apresentou na cidade, isto sem falar na sua música que foi também a melhor da cidade. Muito luxo e beleza no concurso de fantasias infantis realizado na tarde de domingo onde o menino Sílvio Grande Guerra com a fantasia "D. Pedro II em traje de gala" ficou em primeiro lugar. O primeiro lugar feminino ficou com a bela Sônia Cristina Silvia Guerra com a luxuosa fantasia de "Dama Antiga" O concurso de fantasias de adultos também foi êxito. Seis belíssimas fantasias disputaram o prêmio ofertado pela "Cobrás Artigos Domésticos S. A." ou seja uma eletrola portátil. O vice-presidente do clube dr. Ruiter Poubel inteligentemente, deixou para o público que lotava o seu ginásio a incumbência de eleger a melhor fantasia, sendo desta forma escolhida a melhor fantasia pelo processo de aclamação. Desfilaram, Sérgio Soares (gladiador), Célia Campos (baliza) Angela Maria Silveira (Chinêsa) Selma Soares da Silva (chinêsa), Elisabete Freitas Araújo (Cleópatra), Teresinha Vidigal (Sonho Oriental) e Davi Pinto de Sousa (egípcio), ficando os dois últimos com o primeiro prêmio.

MOCIDADE F.C.

Também reinou animação no grêmio da Av. Plínio Casado. Quatro "soirées" e três "matinées" levaram um grande número de foliões ao clube. Carnaval ordeiro e com muita animação foi o que apresentou o Mocidade F.C. agremiação que vem firmando-se dia a dia. Seu diretor-social, Paulo Ribeiro que é um dos esteios do clube estêve atento recebendo a Imprensa com fidalguia.

GRÊMIO RECREATIVO DR. LAUREANO

Não se pode negar o entusiasmo e brilhantismo do carnaval do grêmio da Rua Barbacena, localizado no Bairro Dr. Laureano. Seu presidente o incansável José Farias, comandou com sucesso a folia no clube durante as 4 "soirées" e "4 matinées".

E.C. GRAMACHO

Nossa reportagem também estêve em visita ao E.C. Gramacho, localizado no Bairro do mesmo nome. O clube dirigido pelo dinâmico Leônidas Pombo apresentou um belíssimo e ordeiro carnaval, com seus salões repletos de autênticos súditos de Momo. Suas reuniões prolongaram-se até as madrugadas e sendo inclusive eleita a Rainha do Carnaval, srta, Marli Gonçalves Lima.

BELÉM F.C.

O Belém F.C., o mais antigo clube social caxiense, que congrega a gente de côr de Duque de Caxias mais uma vez apresentou um brilhante carnaval. José Atanázio (presidente) e tôda a diretoria estêve presente aos festejos de Momo, propiciando aos foliões, reuniões de movimentadíssimas. Bastantes fantasias e boa música apresentou o grêmio da Rua Belizário Pena.

REI MOMO VISITOU CLUBES

Sebastião Coppell, Sua Magestade o Rei Momo I.º e Único, prestigiando o carnaval caxiense, visitou todos os clubes da cidade sempre acompanhado de seu sequito. Estêve êle presente nos clubes e bailes populares inclusive nos desfiles das Escolas de Sambas e Blocos, realizados pela Municipalidade.

CONSULTAS
Cr$ 200,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
Dr. Fortunato
Rua dos Andradas, 29
sala 803
Das 13 às 18 horas (Junto ao Largo de São Francisco)
Hora marcada — Cr$ 600,00
— Telefone 43 1444 —

Teresinha Vidigal (Sonho Oriental) conseguiu o 1.º lugar de fantasias de luxo do Clube Recreativo Caxiense e Davi Pinto Sousa (Egípcio) 1.º lugar de fantasia no Clube dos Quinhentos. Ambos ganharam uma eletrola portátil ofertada pela firma "Cobrás-Artigos Domésticos S.A.".

Carnaval em Niterói

A capital fluminense foi palco de um carnaval deslumbrante, pois o povo afluiu à sua principal artéria, a Av. Amaral Peixoto, para entoar as suas músicas preferidas, assistir os tradicionais desfiles e participar da alegria contagiante dos foliões. Desde às primeiras horas de sábado, o reduto da folia começava a receber contingentes de blocos animados e, daí, foi então num crescendo de vibração que atingiu o auge no esplendor da têrça-feira. Os clubes mais tradicionais de Niterói como Regatas Icaraí, Natação e Regatas, Fluminense, Gragoatá, Canto do Rio, Central, Rio Cricket, Humaitá e outros realizaram memoráveis bailes que a estas horas estão deixando saudades nos foliões. Os ranchos e blocos também estiveram notáveis, apresentando-se todos com apurado gôsto e grande animação.

O carnaval em Niterói teve o seu ponto alto na Av. Amaral Peixoto, Rua da Conceição e Praça Martim Afonso, onde estêve presente o maior público dêsses últimos anos.

DECORAÇAO

A decoração das ruas de Niterói principalmente a da Av. Amaral Peixoto, não foi bem recebida pelos foliões. Ela teve como tema fatos históricos destacando-se uma alegoria ao Deus Buda, na confluência da referida avenida com a Rua Visconde do Rio Branco.

Quanto à Iluminação não houve restrições, pois a mesma foi feérica e rica.

O carnaval de Niterói não foi dos mais ordeiros pois na estatística policial êle se iguala com o Rio, em número de mortes, o que de fato significa muito para uma população que não é a quarta parte da nossa. Em todos os casos, isso é carnaval, são as naturais conseqüências do tríduo-momesco.

acaba com a dor de dente em...
UM INSTANTE
Ação imediata! UM INSTANTE acaba ins-tan-tâ-nea-men-te a sua dor de dente!
LABORATÓRIO VITA LTDA.
Rua Francisco Manuel, 25
TEL. 49-1299

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA DESDE Cr$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago. Tratamento de Úlceras sem Operação (casos indicados). Feridas nas pernas, Banhos de Luz, Operação de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos. RUA BARÃO DE IPANEMA, 76, COPACABANA. TEL.: 57-3234
Dias úteis das 8 às 20 horas — Seção popular da POLICLINICA DR. ANTONIO MONTERA

CASA BOA VISTA AUTO PEÇAS
Congratula-se com LUTA DEMOCRÁTICA, por mais um ano de trabalho a serviço da coletividade, desejando a todos que colaboram com a mesma os melhores votos de contínuos progressos.
FOGOS — AUTO-PEÇAS E ARTIGOS RELIGIOSOS
(Bem na entrada de Duque de Caxias)

Ocorrências policiais da fronteira

Calorosa discussão verificou-se entre o delegado Milton Sarmento e o sr. Maurilio do Carmo, que se dizia guarda-noturno, à disposição de um deputado. Examinando-se seus documentos, descobriu-se que Maurilio já tinha sido desligado da corporação.

Foi prêso e recolhido ao xadrez.

INTOXICOU A MENOR

A guarda-noturna de Nilópolis prendeu Wilson Tavares, (solteiro, 21 anos, residente à Rua Rui Barbosa, 237), no momento em que dava, num lenço, à menor Irma Jane, de 15 anos, (moradora na Rua Caio Martins, 46, ap. 102, naquele município) lança-perfume para cheirar. A menor chegou a perder os sentidos e o indivíduo preparava-se para consumar intenções malévolas. Irma Jane foi conduzida ao Juizado de Menores e o tarado ao xadrez.

PRESO O VEREADOR

O vereador Crispim, da Câmara de São João de Meriti, promoveu distúrbios em Nilópolis e foi prêso pela escolta do Exército e conduzido para a Delegacia. Ali foi apreendida uma pistola de 9 milímetros que o edil usava para dar tiros a êsmo na via pública. Portava também um punhal. Prêso e autuado em flagrante foi removido para a Delegacia de São João de Meriti.

SONEGAVA AÇÚCAR

O carcereiro Leopoldo, da Delegacia de Nilópolis, foi abordado pelo sr. Ramiro de Oliveira, que lhe veio trazer uma denúncia de sonegação de açúcar contra o proprietário do Super-Mercado Amaranto, situado na Av. Getúlio de Moura, 1 660.. Atendendo à solicitação, o policial acompanhou o freguez, indo encontrar, oculto, no interior do estabelecimento, sacos e mais sacos de açúcar de um e cinco quilos. O gerente foi prêso e autuado em flagrante, como incurso no artigo segundo, parágrafo primeiro da Lei 1 521. Prestando fiança, foi pôsto em liberdade, declarando à nossa reportagem que agiu desta forma porque para tanto recebeu ordens de seus patrões, inclusive de só vender açúcar a freguez que realizasse compras acima de dez mil cruzeiros, nunca menos.

"RIFIFI" NO BOTECO

Deu entrada no Pronto-Socorro de Nilópolis o sr. Jaque Martins (solteiro, com 38 anos, residente à Rua Otaciano, 269, em Nilópolis) apresentando profundo ferimento na cabeça, produzido por uma coronhada de revólver, desferida por Agapito Alves da Costa (casado, com 72 anos de idade, cabo de Polícia reformado, residente na Rua Mário Valadares, 402). O fato ocorreu no interior do botequim de propriedade da vítima, no momento de se pagar as despesas das bebidas ingeridas por Geraldo Alves da Costa, de 34 anos, mesma residência do acusado, que é seu pai. Vendo o filho em luta corporal com Jaques, correu em seu socorro, armado com um revólver, com o qual desferiu a coronhada. Tanto o pai como o filho, foram presos e autuados em flagrante.

PRESO O LADRAO

Populares que na Estação de Nilópolis aguardavam a chegada de um trem, tiveram a atenção despertada para a luta que se desenrolava no interior da gare, entre dois homens, e gritos de pega ladrão. Não demorou muito para que chegasse a Polícia, conduzindo-os à delegacia, onde foram identificados como sendo Alfredo Gonçalves Rosa (brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos de idade, Rua Arneira, quadra 20, lote 28, em Miguel Couto) e Augusto Cordeiro (brasileiro, solteiro, branco, motorista, de residência ignorada), êste acusado de roubar um cordão do primeiro. Revistado, foi encontrado em seu poder o produto do roubo e "hàbilmente interrogado" o ladrão confessou a autoria, não só dêste roubo, mas de outros, como de um automóvel, há tempos em Nova Iguaçu. Augusto Cordeiro foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

EM DUQUE DE CAXIAS:

Ingerindo formicida, na porta de sua residência, suicidou-se o operário Abraão Ribeiro (solteiro, com 21 anos de idade, residente em Saracuruna). Não deixou bilhete que explicasse o seu tresloucado gesto, e seus familiares não sabem esclarecer a razão de seu suicídio. Acredita-se que se deva tudo ao visível estado de etilismo agudo a que o infeliz se encontrava.

LOUCO, DESFERINDO TESOURADAS

Ninguém sabe ainda porque razão que o feirante Nélson Francisco de Oliveira, vulgo "China" (solteiro, com 24 anos de idade, residente à Rua Jacatirão, 227) entrou no salão de barbeiro, situado na Av. Plínio Casado, 143, e apoderando-se de uma tesoura, passou a desferir golpes e mais golpes nos transeuntes, sem o menor motivo. Com muito custo, foi contido e prêso pelo guarda-municipal Francisco Nunes de Lira, que o apresentou à Delegacia de Caxias, onde o acusado foi autuado em flagrante. Há fortes suspeitas de que êle seja fugitivo da Penitenciária de Niterói. Suas vítimas foram internadas no Hospital Getúlio Vargas, identificando-se como sendo Laurencino Bento Gonçalves (Rua Ilhéus, sem número, Mangueira, Centenário) e Paulo Evangelista dos Santos (casado, com 34 anos de idade, Rua Guadalupe, 58, Vigário Geral).

ESPANCADA PELO AMASIO

Compareceu, à Delegacia de Caxias, d. Maria Silva Araújo (viúva, com 42 anos, residente à Rua Iguaba, lote 9, casa 7, Gramacho) queixando-se contra seu amante, José dos Santos, que foi à sua casa, agredindo-a a socos e a pontapés, causando-lhe ferimentos pelo corpo. Ato contínuo, o criminoso fugiu, e a vítima foi encaminhada a exame de corpo de delito.

ATROPELAMENTO NA RIO—PETROPOLIS

Verificou-se um atropelamento na Av. Rio—Petrópolis, perto da esquina com a Rua Pinto Soares, em que foi vítima a anciã Odet eFranco Lima (ca-

(Conclui na 7.ª pág.)

Miss Spider, Tony e Le Garçon: três boas indicações na noturna

A égua melhorou muito e a turma agrada — O pupilo de Bertúcio é confirmador — Antônio Pinto da Silva confia em seu pensionista

Em sete páreos que compõem o "pós-carnaval", vamos encontrar, com vistas a uma excelente acumulada, as indicações de Miss Spider, Tony e Le Garçon. Estaria aí o reembôlso da "gaita" queimada nos festejos de Momo.

Miss Spider, depois de uma temporada em São Vicente, retornou à Gávea e logo no reaparecimento chegou perto. Só fêz melhorar daí para cá e hoje seus responsáveis nutrem fundadas esperanças de vê-la vitoriosa.

O MELHOR

Tony é, sem sombra de dúvida o melhor dos que aqui apontamos. O pupilo de Antônio Pinto da Silva já está maduro na turma e chega a ser quase "barbada" nesta oportunidade. Vai enfrentar, nos 2.100 metros, adversários que não o intimidam. Lord Pinguim ganhou na turma de baixo, sem grandes sobras. Homel, que parece o mais perigoso, não deve derrotar Tony na distância; DC-8 e Araticum estão forçando a turma. Finalmente Slam seria o indicado para a dupla.

Quanto a Le Garçon, reapareceu deixando boa impressão e é animal que confirma. Daí esperar-se que venha a ganhar na prova final desta noite.

GALOPANDO

1.º PAREO — Ficou para trás o carnaval e retorna tudo ao ritmo habitual, inclusive no turfe. Sete páreos compõem a noturna de hoje, estando equilibrado o de abertura, onde a ligeira Iáva, Maquette, Muñeca Brava e Blondie, nivelam-se em "chance" para a vitória, sendo grandes as esperanças em Rose Rouge, que continua melhorando de forma. Sem sabermos de qualquer golpe nessa carreira, vamos indicar para a ponta Maquette, situando rivais mais próximas Muñeca Brava e Iáva.

2.º PAREO — E' bastante provável tenha chegado a vez de Miss Spider, que ainda não confirmou com a esperada vitória, após ter retornado de São Vicente. As adversárias não são de nada e o quilômetro vai ajudar bastante ao êxito da pilotada de J. G. Silva. No caso de falhar, aparecem com mais "chance" de substituição: Greinado, a encabulada Finese e Sagesse, mais nos agradando a dupla com Greinado. Uma pule alta na carreira é Gold Lorena, que larga junto aos paus e tem "chance" de assustar.

3.º PAREO — Aretê continua dos melhores nomes para uma escolha, juntamente com Querinda, ambas vindas de fracas atuações, inexplicàvelmente. Licia, que melhora lentamente e vai bem nos 1 200 metros e não dá bola ao calor, também é figura de realce nessa prova, devendo o pôsto de honra ser decidido entre elas. Vamos acreditar na reabilitação de Aretê, dupla com Querinda. Falamota já melhorou e pode vir para salvar a gaita dos que gostam de animal irregular.

4.º PAREO — Tony foi inscrito em um páreo bastante camarada, pois Lord Pinguim acaba de subir de turma; Homel está apenas regular de forma; DC-8, idem; e Araticum vai forçar turma, existindo na condição de rival mais perigoso o Slam. Parecem-nos melhores indicações nesses 2 100 metros o longeiro Tony e a dupla com Slam. Quem preferir um azar, deve correr para Homel, que trabalhou a contento fas quinze dias.

5.º PAREO — A fina flôr da matungada vai garantir o início dos "bettings", correndo um quilômetro que é autêntica loteria para a formação do marcador. Até mesmo Night and Day, que fugiu do segundo páreo e deu preferência a forçar turma, aparece com reais possibilidades, exemplificando a dificuldade do cronista em orientar o leitor. Em respeito à nossa obrigação de oferecer uma fórmula aos apostadores, vamos apontar o trio Onzenária-Harascema-Baritono, avisando, porém, que qualquer dos restantes inscritos é uma segura ameaça contra os nossos indicados.

6.º PAREO — Quantum já entrou para o time dos frouxos, mas é sempre uma ameaça nos tiros curtos, tanto mais em se atentando voltar êle no govêrno de Antônio Ricardo, uma permanente garantia aos apostadores. Considerando cada vez mais fraco o descendente de Normanton, vamos confiar mais em Acapú, que melhorou muito após ter reaparecido sem sucesso, hoje na direção de M. Silva, que bem conhece o ex-defensor do Stud Paula Machado. Também à frente de Quantum, respeitamos Alight e Arguapo, parecendo-nos ótima indicação a dobradinha com Arguapo.

7.º PAREO — Le Garçon é nome de maior respeito nessa carreira. Correu bem na última e só fêz lucrar com o estirão, hoje voltando em percurso agradável ainda favorecido por um lote de adversários que não chega a assustar. Merece a principal indicação e cremos não nos decepcionará, muito embora também surjam com possibilidades o irregular Pé de Grilo, o baleado Sunstar e o azarão Até Lá. Vamos ficar com a ordem citada.

Acumulada de vencedor: ARETE-TONY-LE GARÇON.
A "barbada": TONY.
O melhor azar: ATÉ LÁ.

LAFAYETTE

Bequinho tem quatro pontos sôbre J. Correia: estatística

O freio Antônio Ricardo melhorou para terceiro a sua posição na estatística. Foi o maior ganhador na semana última e está agora com uma dezena de vitórias escoltando "Bequinho" (15 pontos) e J. Correia, êste com onze êxitos na atual temporada.

Entre os treinadores a situação igualmente não sofreu alteração de monta, pois Ernâni de Freitas comanda o pelotão. Mas o panorama está agora mais favorável a uma reviravolta nas próximas reuniões, eis que os dois pontos de José Luís Pedrosa conquistados com facilidade na rodada, elevaram-nos ao segundo pôsto juntamente com Rubens Carrapito, ambos distantes sòmente um ponto do líder.

NÚMEROS

Eis a seguir a posição estatística nos dois principais setores de atividades no turfe carioca:

Jóqueis

M. Silva	15
J. Correia	11
A. Ricardo	10
A. Machado	9
A. Santos	9
A. Barroso	6
J. Fagundes	6
A. Ramos	5
J. Portilho	5
H. Vasconcelos	5
D. P. Silva	5
A. Azevedo	3
D. Neto	3
F. Estêves	3
F. Meneses	3

Treinadores

E. Freitas	9
J. L. Pedrosa	8
R. Carrapito	8
I. Pinheiro	6
A. Correia	5
J. Morgado	5
W. Aliano	5
W. Alves	5
P. Morgado	5
C. Gomez	4
F. Abreu	3
J. S. Silva	3
M. Mendes	3
M. Gil	3
F. Abreu	4

FOGOSO VOLTA NA AREIA

O cavalo nacional Fogoso, considerado um craque na pista de areia até mesmo nesse terreno vem de fracassar, tendo o seu treinador, Mário Tibério, informado à reportagem não saber a que atribuir o insucesso do seu pensionista, tanto mais que os exames procedidos no animal logo após seu malogro, resultaram normais.

Acreditando tenha sido Fogoso vítima de um mal passageiro, Mário Tibério anunciou que irá preparar o filho de Kameran Khan visando à próxima disputa do Grande Prêmio "14 de Março", carreira chamada na distância de 2 400 m e a ser desdobrada na cancha de areia, onde espera venha o seu pupilo a encontrar a esperada reabilitação.

CINCO PILOTOS SUSPENSOS

Um treinador e cinco jóqueis foram ontem suspensos pela C. C., nas resoluções tomadas pelo órgão disciplinador das carreiras, as quais abaixo transcrevemos:

a) Chamar a atenção do treinador do cavalo Go A Head (balda);

b) Suspender, por infração do artigo 37, do Código de Corridas (diversidade de atuações), o treinador João Emílio de Sousa, responsável pela égua Long Line, até o dia 12 de maio do ano em curso;

c) Suspender, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Reduzino de Freitas Filho (Lago) e José Correia (Damice) até o dia 23 do corrente, José S. Diniz (Bela Bruna), Francisco Estêves (Rainha Bela) e José Portilho (Sorer) até o dia 22;

(Essas punições sòmente entrarão em vigor a partir do dia 17 do corrente)

d) Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridas, (desvio de linha) os seguintes profissionais:

José Portilho (Madame Butterfly) e Antônio Ricardo (Torneio) em Cr$ 5.000,00, Haroldo Vasconcelos (Long Line), Adilson Olivares (Preciosa), José S. Diniz (Wyoming), José Correia (Xamete) e Adalton Santos (Baixio e Signorina) em Cr$ 3.000,00 e José Fagundes (Complot) e Antônio M. Caminha (Mackenever) em .... Cr$ 1.500,00.

e) Multar, por infração do artigo 147 do Código de Corridas, (perda de boné), o jóquei Domingos Moreno (Umdo), em Cr$ 5.000,00;

f) Multar, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (uso imoderado do chicote), o jóquei Paulo Lima (Clericato) em Cr$ 2.000,00;

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 30 de janeiro e 1 e 2 de fevereiro de 1964.

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — Às 14.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 300 mil

		Kg
1—1	Shannon	58
2—2	Vira-Lata	58
3	Jugurta	54
3—4	Dondoco	58
5	Azul Celeste	58
4—6	Rio Tigre	58
7	Madureira	58

2.º PAREO — Às 14.40 horas — 1 000 metros — Cr$ 300 mil — (VARIANTE)

		Kg
1—1	Badi	58
2—2	Abastado	58
3—3	Sôpro	58
4	Ke-Ir	58
4—5	Bufão	54
6	Mabomé	58

3.º PAREO — Às 15.20 horas — 1 200 metros — Cr$ 400 mil — (VARIANTE)

		Kg
1—1	Orage	56
2	Quebrada	56
2—3	Quinada	56
4	Cirony	56
3—5	Trompeuse	56
6	Destacada	56
4—7	Dinaflor	56
8	Rampa	56

4.º PAREO — Às 15.40 horas — 1 000 metros — Cr$ 300 mil — (VARIANTE)

		Kg
1—1	Ira	58
2—2	Poesia	58
3	Riska	56
3—4	Predileta	58
5	Orangine	58
4—6	Beduína	58
7	Fonteca	58

5.º PAREO — Às 16.10 horas — 1 400 metros — Cr$ 400 mil

		Kg
1—1	Mister Higgins	56
2	Neale	56
2—3	Fantastic	56
4	Mistral	56
3—5	Conquistador	56
6	Teverly	56
4—7	Don Giovanni	56
"	Enteado	56

6.º PAREO — Às 16.45 horas — 1 400 metros — Cr$ 400 mil

		Kg
1—1	Donato	56
2	Le Galion	56
2—3	Icaraí	56
4	Trovão	56
3—5	Debuxo	60
6	Van Gogh	56
4—7	Querion	56
8	Quantilo	56

7.º PAREO — Às 17.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 400 mil — (BETTING)

		Kg
1—1	Boina Real	58
2	Miss Turf	56
2—3	Decani	56
4	Tia Moema	56
3—5	Capuena	56
6	Dixieland	56
4—7	Talisca	56
8	Aripuana	56
9	Regialinda	56

8.º PAREO — Às 17.55 horas — 2 200 metros — Cr$ 312 mil — (BETTING)

		Kg
1—1	Lord Whisky	54
2	Urdil	58
3	Mosco	58
2—4	Meiji	58
5	Xaca-Mayaka	58
6	Grey Dino	52
3—7	Complot	58
8	Monje Branco	56
9	Don Metralha	56
4-10	Poraqui	56
11	Dark Orient	58
12	Marco Polo	56

9.º PAREO — Às 18.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 330 mil — (BETTING)

		Kg
1—1	Parruda	57
2	Quadriga	57
3	Papillon	57
2—4	Marishalah	57
5	Itapiuna	57
6	Comédia	57
3—7	Renânia	57
8	Culpa	57
9	Camélia	57
10	Flora Valente	57
4-11	Parapuã	57
12	Palma Real	57
13	Angolesa	57
14	Mazná	57

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — ÀS 20,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 300 MIL

		Kg
1—1	Iava, H. Vasconcelos	58
2—2	Maquette, F. Estêves	58
3	B. Dove, M. Andrade	58
3—4	M. Brava, J. M. Santos	58
5	Blondie, M. Silva	58
4—6	Rose Rouge, J. Machado	58
7	Novata, M. Oliveira	58

2.º PAREO — ÀS 21 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 300 MIL

		Kg
1—1	Sagesse, D. Neto	56
2	Caçula, J. Quintanilha	58
3	Serra Grande, B. Alves	58
3—4	Pedra Preta, O. Bastos	56
5	Trofa, Não corre	56
6	Gold Lorena, G. Sancho	56
3—7	Miss Spider, J. G. Silva	56
8	Night And Day, não corre	56
9	Oaks, Não corre	58
10	Finese, A. Ramos	56
4-11	Greinado, D. Moreira	58
12	Luxford, L. Carvalho	58
13	Boa Viagem, Não corre	56
14	Es não Es, A. M. Caminha	58

3.º PAREO — ÀS 21,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 360 MIL

		Kg
1—1	Querinda, J. G. Silva	54
2	Monjopina, J. Silva	54
2—3	Falamota, M. Andrade	54
4	Ninotchka, A. Machado	56
3—5	Licia, C. Morgado	58
6	Lever, J. Juintanilha	54
4—7	Aretê, J. Santos	54
"	Jardineira, F. Estêves	56

4.º PAREO — ÀS 22 HORAS — 2.100 METROS — CR$ 396 MIL

		Kg
1—1	Tony, A. Barroso	57
2—2	Lord Pinguim, J. Portilho	57
3—3	Homel, J. Silva	57
4	D. C. 8, S. M. Cruz	57
4—5	Slam, D. P. Silva	57
6	Araticum, A. Reis	53

5.º PAREO — ÀS 22,35 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 240 MIL (BETTING)

		Kg
1—1	La Catira, J. Santos	54
"	Baritono, I. Sousa	54
2	Onzenária, M. Andrade	54
2—3	Tote, Não corre	54
4	Jurês, M. Oliveira	56
5	Felizardo, Não corre	54
3—5	Patricinha, A. Ramos	50
"	M. Glow, S. M. Cruz	54
7	N. A. Day, J. Machado	55
8	Bonaco, L. Carvalho	56
4—9	Harascema, A. Hodecker	52
10	Bongê, P. Lima	56
11	Sagesse, Não corre	55
12	O Star, I. Oliveira	56

6. PAREO — ÀS 23,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 360 MIL — (BETTING)

		Kg
1—1	Quantum, A. Ricardo	58
2	Tenace, A. G. Silva	54
3	Mosco, J. Barros	58
2—4	Alight, I. Sousa	58
5	Vatapá, Não corre	54
6	Bat Masterson, L. Carv.	54
3—7	Zolulo, A. Ramos	54
8	D. Karadagian, A. Mach.	54
9	Challenge, Excluído	58
4-10	Arguapo, J. Martins	58
11	Acapu, M. Silva	54
12	Hurlingham, A. Olivares	58

7.º PAREO — ÀS 23,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 340 MIL — (BETTING)

		Kg
1—1	Le Garçon, W. Andrade	58
2	Bismuto, A. Hodecker	58
3	Laristan, J. M. Santos	58
2—4	Sunstar, A. Ramos	58
5	Até Lá, D. Neto	54
6	Cligrê, Não corre	55
3—7	Meu Chefe, A. M. Caminha	56
8	Louquinho, F. Meneses	58
9	Q. Look, M. Andrade	56
4-10	Pé de Grilo, P. Lima	54
11	Norival, F. Estêves	56
12	Wyoming, Excluído	56
13	Sunred, C. A. Sousa	54

INDICAÇÕES

MAQUETTE — MUÑECA BRAVA — IAVA
MISS SPIDER — GREINADO — FINESE
TONY — SLAM — HOMEL
ARETE — QUERINDA — FALAMOTA
ONZENÁRIA — HARASCEMA — BARITONO
ACAPU — ALIGHT — QUANTUM
LE GARÇON — PÉ DE GRILO — SUNSTAR

PARA VOCÊ

Uma ponta
TONY

Duas duplas
3.º 14
6.º 24

Três placês
Arête
Alight
Le Garçon

A TRIUNFANTE

GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, ARTIGOS PARA ESPORTE, CALÇADOS E CHAPEUS FINOS

RAU A. PEREIRA

Saúda o vibrante matutino LUTA DEMOCRÁTICA pelos seus 10 anos de fundação.

PRAÇA DO PACIFICADOR, 51, TEL.: 95
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

SENHORES TURISTAS
(SUBIDA DE PETRÓPOLIS)
PASSEM DIAS AGRADÁVEIS HOSPEDANDO-SE NO
INDEPENDÊNCIA HOTEL
Apartamentos para solteiros e casados — Cozinha de primeira ordem com nova orientação
RODOVIA WASHINGTON LUÍS, K 15

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas: Cr$ 500,00
Especialista em doenças do coração fígado estômago e intestinos — Radioscopia
Av. Rio Branco, 185 — 12.º andar — sala 1 224
Telefone: 52-3442 — De 9 às 11 e de 14 às 18 horas

Companhia Nacional de Navegação Costeira
(AUTARQUIA FEDERAL)
Sede: AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303/331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

SUL
Navios luxuosos, dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscinas — Estabilizadores
Saídas do RIO para o NORTE: "PRINCESA LEOPOLDINA" — Sairá dia 28-2-64 para SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM
Saídas do RIO para o SUL: "PRINCESA ISABEL" — Sairá para SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES
Serviço de carga direta entre os portos finais

NORTE
"ITAQUERA" (Misto) — Sairá para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO
"RIO PIANCO" (Cargueiro) — Receberá cargas para TUTOIA e CAMOCIM
"ITAHITE" (Misto) — Sairá para SALVADOR, MACEIÓ, FORTALEZA, SÃO LUÍS, BELÉM
"RIO CAPIBARIBE" (Cargueiro) — Sairá para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — ITAJAÍ

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Rua Sacadura Cabral 85 — Fones: 23-3433 e 23-6541
AGÊNCIA DE FRETES: Rua S. Francisco da Prainha, 10 - Loja — Fones: 43-9264 e 23-5268
CARGA E DESCARGA: Armazém 13 do Cais do Pôrto — Fone: 43-4192
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-2111 e 43-3424

SÍTIOS E CHÁCARAS
NA ESTRADA RIO—TERESÓPOLIS
Vendem-se sítios e chácaras, frente para a Estrada Rio—Teresópolis, km 22, a 45 minutos da Praça Mauá, com fôrça, luz e água de cascata, boas terras, área de 1 000 a 5 000 m2 preço a partir 300 mil, prestação a partir de 3.000,00 sem entrada sem juros. Posse imediata, várias linhas de ônibus e trens dentro do loteamento. 2 km de praias, rios, pesca e caças. Aproveite a grande oportunidade. Informação e vendas, na Rua do Ouvidor, 183, sala 306. Tel. 43-4295. Condução grátis sem compromisso de compra, subidas aos sábados e domingos, reserva de lugares de 2.ª a 6.ª-feira. Sábados até às 12 horas. Registro de Imóveis n.º 98. (5 900)

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de casamentos — Casamentos no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis, de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — Habeas-Corpus — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Tels.: 22-8080, 42-6392 e 26-9906. — RIO DE JANEIRO

MÉDICO ESPÍRITA
Tratamento do corpo e do Espírito — O Dr. Aristóteles de Mattos Fernandes dá consultas diàriamente, das 16 às 19 horas e aos sábados das 8 às 17 horas à Rua Senador Dantas, 7-A, 8.º andar. Telefone: 42-8648

TORNEIRAS ICAM
10 ANOS DE GARANTIA

Eletricistas
Precisam-se na Rua Costa Lôbo, 114 (Triagem). Procurar o sr. Luís (Vovô), às 7 horas da manhã, diàriamente. (5 899)

Artefatos de Cimento SUSANA
de JOÃO CORREA ARAUJO
Caixas Automáticas "DELIT"
Congratula-se com LUTA DEMOCRÁTICA, pela passagem de mais um aniversário de sua fundação.
MATRIZ: Fábrica e escritório — R. Prefeito Bittencourt, 1 448 — P. Lafaiete — DUQUE DE CAXIAS — R.J.
FILIAL: Fábrica e escritório — R. Ciro de Resende, 2-B — Vila Maria - S. Paulo — S. PAULO —

COLÉGIO REPUBLICANO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
COLÉGIO PAVUNA (Filial)
EXAMES DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO
Aceitam-se transferências de Colégios e Técnicos de Contabilidade
MATRICULAS ABERTAS
AVENIDA MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lôbo — Largo da Pavuna, 47 — PAVUNA

Encarregados Carpinteiros
" Armadores
" Concreto
Armadores
Serventes
Precisam-se para grande obra no centro
Tratar: Rua México, 168 - 11.º - Seção Pessoal

CORRETORA MARINGÁ
DE
MARTIN KATZENSTEIN
Saúda LUTA DEMOCRÁTICA que completa o 10.º aniversário de fundação
Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15, 1.º andar S/128 e 133 — Ed. 25 de Agôsto — D. de Caxias

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
casimiras · Linhos · Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA
BAURU — PÔRTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Na LUTA de cada dia

COLHIDO E MORTO O DESCONHECIDO

O CORPO DO DESCONHECIDO ATROPELADO NA PRAIA DO FLAMENGO

Na Praia do Flamengo, em frente ao prédio sede da firma "Transmotor S/A", o auto particular marca "Gordini", de chapa GB — 21-27-00, que era dirigido por seu proprietário, tesoureiro da Caixa Econômica Federal, João Carlos de Oliveira (solteiro, 25 anos, domiciliado na Rua Paulo Fernandes, n.º 37), atropelou e matou, na tarde de segunda-feira de carnaval, um homem branco, de 60 anos presumíveis, que trajava calça cinza e camisa branca.

ATROPELADO DUAS VEZES

O infeliz homem — ainda não identificado — atropelado quando estava prestes a alcançar a calçada, foi jogado para o meio da pista de subida, onde, pela segunda vez foi colhido, desta feita por um carro da marca "Simca", dirigido por Marcos Vitor Rossié, que passou por cima de sua perna direita, fraturando-a. O perito Cosme Sá Antunes, estêve vistoriando o local que foi interditado pelos patrulheiros números 1 233, 3 048 e 3 168, da Patrulha 6/107. Findas as formalidades de praxe, o corpo do desconhecido foi recolhido ao necrotério do IML. O comissário Mário Chicalbá, do 9.º Distrito Policial, prendeu e autuou, em flagrante, João Carlos de Oliveira, que de princípio pretendeu jogar a culpa do atropelamento nas costas do motorista da "Simca".

ASSALTANTE FUZILOU O ARTISTA DE CIRCO!

ERA RAPAZ DE GÊNIO ALEGRE E COMUNICATIVO — MORREU OFERECENDO RESISTÊNCIA AO CRIMINOSO

O carnaval carioca, que teve seu início de maneira violenta e sangrenta, registrou o primeiro caso de morte, no Catete, onde, na Rua Santo Amaro, no interior de sua residência, foi misteriosamente assassinado, o artista do "Gran Circo Mexicano", atualmente em exibição na Avenida República do Chile, identificado como Aluísio Azevedo Filho (solteiro, 23 anos). Atingido com um tiro no peito, lado direito, foi encontrado em decúbito dorsal, por seu pai que regressava da Avenida, onde, momentos antes, assistira a um desfile.

VOLTOU PARA MORRER

O assassinato de Aluísio Filho, pelo que constataram as autoridades, teria ocorrido por volta da meia-noite. O artista circense que durante sua apresentação no espetáculo realizado pelo "Gran Circo Mexicano" na última terça-feira, havia sofrido um acidente na "rede elástica" ficando com luxação no pé esquerdo, não estava trabalhando. Por êste motivo, sempre se recolhia à residência da Rua Santo Amaro, n.º 23, ap. 306, mais cedo que de seu hábito. Na noite de sábado, em companhia de seu pai, Aluísio Azevedo e de suas irmãs, também artistas do mesmo circo, estêve por algum tempo na Avenida, assistindo ao movimento carnavalesco. Cansado, resolveu retornar ao lar por volta das 23 horas. Apanhou a chave da porta com seu pai: foi a última vez que êste o viu com vida.

Horas depois, quando retornou com as filhas, Aloísio Azevedo encontrou a porta fechada. Julgando que o filho houvesse adotado outro destino, sentou-se na calçada para esperá-lo.

MORTO NO QUARTO

A espera seria mais prolongada, não fôsse a chegada do sr. Sebastião Valente Andrade (domiciliado no ap. 307), que aconselhou Aloísio Azevedo a entrar pelo seu apartamento, ganhar a área interna e tentar abrir uma janela. Isso, para evitar que as môças continuassem na calçada. Assim foi feito. Pela janela, Aloísio divisou o corpo do filho, que jazia numa poça de sangue. Gritou por socorro. Com a chegada do comissário Armando Pereira e detetive Honório, do 9.º Distrito Policial, a porta foi arrombada.

Aloísio Azevedo Filho, que recebeu um tiro no peito direito, pelo rastro de sangue deixado no pátio, fêz com que as autoridades aventassem a hipótese de ter oferecido luta ao seu matador.

SERIA ASSALTANTE

O local foi periciado pelo perito Cunha. Para tentar o esclarecimento do crime, foi solicitado o concurso da Polícia Técnica, que enviou os detetives Domingos e Duarte. Ambos, são de opinião que, ao chegar na residência, Aloísio Filho surpreendeu algum assaltante. Correu em sua perseguição. Pulou a janela que dá acesso ao pátio interno. Ali, foi baleado. Resolveu voltar para a residência, saltando novamente a janela. No quarto, perdeu as fôrças, caindo morto.

O criminoso que deixou visíveis rastros de sapatos, ganhou o pátio, para em seguida subir uma escadaria ali existente que dá acesso ao bairro "São Jorge", onde fica situada uma favela. Nada foi roubado.

OUVIU O TIRO

Ficou apurado que o sr. José Jonas de Franco, domiciliado no ap. 306, que assistia televisão, ouviu um disparo de arma de fogo. Olhou na janela. Nada percebeu. Continuou assistindo televisão, até ouvir o alarma provocado pelo encontro do cadáver de Aloísio Filho, que findas as formalidades de praxe, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico—Legal.

RAPAZ DESTEMIDO

O assassinato de Aloísio Azevedo Filho, consternou seus companheiros do "Gran Circo Mexicano", onde era bastante estimado. Apontado como rapaz educado, de gênio alegre e comunicativo, era destemido. Isso contribuiu para que enfrentasse o ladrão que encontrou em sua casa, acabando por ser, por êle assassinado.

Ouvido pela reportagem, o sr. Aloísio Azevedo depois de lembrar que sua família há muito é dedicada à vida circense, referiu-se à sua espôsa Maria da Piedade Azevedo, que, enfêrma se encontra hospitalizada.

Mateu o colega acidentalmente

Aos primeiros minutos do domingo de carnaval, a Ilha Grande foi palco de um lamentável acidente que resultou na morte de um guarda da Polícia de Vigilância ali lotado. O fato, segundo informações das autoridades policiais, ocorreu quando o vigilante de matrícula n.º 112 156, Valtino Modesto (domiciliado na Rua Tacaratu, n.º 335), examinando uma arma de fogo, conversava animadamente com o seu colega de farda Hamilton Rocha dos Santos (casado, 29 anos, matrícula n.º 116 298, residente na Rua Eduardo Barbosa, n.º 112, em Realengo).

Dado momento, Valtino Modesto que estava despreocupado, acionou o gatilho. Houve o disparo e o projétil foi atingir Hamilton dos Santos em pleno peito. O infeliz vigilante poucos instantes teve de vida. Seu corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal. Valtino Modesto, o criminoso involuntário, foi prêso e recambiado para o quartel de sua corporação.

Agredido a faca pelo desconhecido

O alfaiate Alcides Xavier (casado, 37 anos, domiciliado na Avenida dos Democráticos, n.º 30, entrada "A", bloco 1, ap. 201, na Praia Pequena), na tarde de segunda-feira de carnaval, se encontrava na porta de sua residência, quando, inopinadamente e sem motivos justificados, foi agredido a faca por um desconhecido que fazia parte de um bloco. Acusando ferimento no abdome, Alcides Xavier foi medicado no Hospital Salgado Filho, e, em seguida, removido para o HSA, onde, em estado de inspirar cuidados, ficou internado.

QUERIA "DESFILAR" NO TABLADO — Dirigido pelo motorista José Bernardino de Oliveira, o ônibus de chapa GB-80-07-96, número de ordem 43 519, da linha 269, Marechal "Hermes—Tiradentes", na tarde de segunda-feira de carnaval, trafegava em regular velocidade pela Avenida Presidente Vargas, quando em frente ao prédio .... n.º 1 988, redação dêste jornal perdeu a direção e como um bólide enveredou pelo tablado, por onde, horas antes, haviam desfilado as escolas de samba de terceira categoria. Além dos danos materiais e sustos dos passageiros, não houve vítimas a lamentar. O fato foi registrado no 6.º DP, pelo comissário Samuel Mieres, que prendeu o motorista causador do desastre. Na foto, o ônibus na posição em que ficou no tablado.

TERRENOS — ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA, A PARTIR DE 2.900,00 MENSAIS
Aproveite, são poucos os lotes — Com luz e água encanada (já existente) — Ruas abertas com meio-fio e sarjetas — VER PARA CRER ! ! ! — Condução à porta — Informações diàriamente, inclusive aos domingos
NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
SOLAR
CAXIAS
PRAÇA DA EMANCIPAÇÃO, 166 — SOBRADO
S. JOÃO DE MERITI
RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 346
no LARGO DO VILAR DOS TELES
NA LOJA DO SOLAR, COM O SR. IVAN

Terceiro grupo de escolas levou 15 horas desfilando

Perante uma comissão julgadora, que deveria ser de 10 membros (como manda o regulamento) mas constituída de sòmente 4 pessoas, vinte e oito escolas de samba, integrantes do chamado "terceiro grupo", desfilaram de 20 horas de domingo até 11 horas de segunda-feira na Praça XI, ante um público entusiasta que não arredou pé durante as 15 horas em que o samba dominou o tradicional logradouro.

Mereceram melhor acolhida do povo as escolas Paraíso de Tuiuti Em Cima da Hora e União da Piedade, a primeira destacando-se pela indumentária a segunda pela bateria e a outra por um conjunto de passistas mirins.

A comissão julgadora, constituída das senhoras Maria Luísa Polberi, Eurídice Bressane e senhores Dirceu Néri e Bené Nunes, terá que julgar baseada em apresentações da bateria, harmonia e melodia; fantasias; bandeira e comissão de frente; enrêdo e letra do samba; coreografia da porta-estandarte e do mestre-sala; evolução do conjunto; e continuidade. O veredicto será conhecido hoje, às 15 horas, quando serão abertos os votos lacrados.

ESCOLAS PRESENTES

A primeira escola a desfilar, a "Paraíso de Santa Teresa", que por haver a comissão julgadora atrasado uma hora, quis fazer o mesmo, ficando evoluindo no tablado até meia-noite, tempo necessário para formar-se a segunda: "União da Ilha do Governador". Até uma hora da manhã se segunda-feira, sòmente essas duas tinham desfilado, a primeira com o enrêdo do poema de Gonçalves Dias "I-Juca-Pirama" e a outra com a "Queda da Monarquia".

As demais pisaram o tablado na seguinte ordem e enrêdo:

Em Cima da Hora, com "Visconde de Mauá"; Paraíso de Santa Teresa, com "Introdução da Imprensa no Brasil"; "Aprendizes da Bôca do Mato, com "Rio Antigo e Suas Artes"; Unidos da Vila São Luís, com "A Pesca e o Crustáceo"; Acadêmicos de Bonsucesso, com "Exaltação a Tamandaré"; Unidos de São Carlos, com "Relíquias do Rio de Janeiro"; União de Vaz Lôbo, com "Armas do Exército"; Inferno Verde, com "Rio Capital do Samba"; Independentes do Zumbi, com "Grito do Ipiranga"; São Clemente, com "Rio dos Vice-Reis"; Unidos da Congonha, com "Getúlio Vargas"; Unidos do Éden, com "Felipe dos Santos Recebe a Sentença de Morte"; Unidos do Jacaré, com "Tradições da Bahia"; Cartolinhas de Caxias, com o romance "Iracema", de José de Alencar; Acadêmicos do Engenho de Dentro, com "Bravuras de Poti na Invasão Holandêsa"; Paraíso do Tuiuti, com "Academia Militar das Agulhas Negras"; Acadêmicos de Marechal Hermes, com "Aclamação a D. Pedro II"; Unidos da Ponte, com "A Escravidão"; Unidos de Uraiti, com "O Guarani"; Unidos de Viradouro, com "Maria Quitéria"; Unidos do Jacarezinho, com "Escravo Africão"; Acadêmicos do Engenho da Rainha, com "Ric. IV Centenário"; Unidos de Nilópolis, com "Quilombo dos Palmares"; União da Piedade, com "Coração de D. Pedro I"; Unidos do Jardim, com "O Anhangüera"; Acadêmicos de Bento Ribeiro, com "O Bandeirante Notável".

Madureira revoltou-se contra polícia e comércio: fracasso

Entêrro simbólico do "Carnaval de Madureira" — Nem corêto houve — Clube local não ofereceu alegria aos foliões, aceitando desmandos de maus elementos

Causou revolta e indignação nos moradores de Madureira o desrespeito da Associação Comercial do Bairro à tradição de que o mesmo desfruta como o mais animado da cidade, nos três dias de Momo. Nem mesmo o coreto que, bem ou mal, era erguido no largo, na confluência das Ruas Ministro Edgar Romero e Carvalho de Sousa, teve sua vez êste ano, pois os comerciantes, intransigentes no seu ponto de vista, de nada contribuírem para o carnaval, ficando o bairro às escuras e sem qualquer animação.

Em face disso, os foliões — animados por tradição — fizeram o entêrro do "Carnaval de Madureira", com caixão e tudo. Os "despojos" ficaram depositados no local em que, todos os anos, era construído o coreto, tantas vêzes campeão, em concursos organizados antes da atual administração estadual. A preocupação dos comerciantes foi em solicitar do Govêrno do Estado um policiamento que chamaram de "eficiente", mas que os foliões qualificaram como "arbitrário".

"CARNAVAL DE ARRUMAÇÃO"

Outro fato lamentável ocorreu também em Madureira, chocando igualmente os moradores. E que, sabendo estar sendo maquinado um plano diabólico para terminar com o carnaval do bairro, os foliões trataram de providenciar seu ingresso nos clubes locais, associando-se em todos êles Nova decepção, pois, conforme reclamos chegados à nossa redação, o principal clube local, Imperial Basquete Clube, promoveu um autêntico "Carnaval de Arrumação", vendendo convites a cinco mil cruzeiros, com direito a duas damas, e cobrando novas importâncias pelas entradas das jovens enganadas pelo chamariz impresso nos convites.

Outro fato denunciado pelos foliões: a diretoria do clube, mancomunada com os maus elementos e as chamadas "pistoleiras" que integram seu quadro social, tudo fêz para afastar as famílias dos salões, proibindo que jovens namorados brincassem abraçados, enquanto malandros e mulheres freqüentadoras habituais da "agremiação" promoviam autêntico "show" de imoralidade, deturpando letras de músicas e mostrando as partes íntimas de seus corpos.

A suicida, em foto recente, e o corpo da tresloucada Sara Regina Isidora Matos, no local

ATIROU-SE DO 8.º ANDAR

Quando os folguedos carnavalescos atingiam o auge na tarde de domingo, uma senhora que há muito vinha sofrendo de pertinaz enfermidade, resolveu exterminar com a existência, jogando-se do 8.º andar do edifício onde residia, em Copacabana estatelando-se contra o sôlo e morrendo de maneira impressionante.

SALTO PARA A MORTE

A tresloucada mulher que foi identificada como sendo Sara Regina Isidora de Morais e Matos (viúva, 40 anos, domiciliada na Rua Toneleros, n.º 245), há cêrca de três meses, em virtude de ter sido acometida de uma enfermidade cardíaca, foi obrigada a se internar no Hospital dos Servidores do Estado, de onde saiu há poucos dias. Domingo de carnaval, estava em sua residência em companhia de uma senhora cuja identidade não foi estabelecida, quando em dado momento solicitou à sua acompanhante, que fôsse até o botequim da esquina adquirir refrigerantes e doces. Mal, a mulher deixou o prédio, Sara Regina, que estava disposta a exterminar com a vida, subiu até o 8.º andar, de onde projetou-se no espaço, caindo no meio da rua. Ao local adotando as providências de sua alçada, compareceu o comissário Vilabeim do 12.º DP.

O corpo da inditosa Sara Regina, foi recolhido ao necrotério do IML.

"Índios" promoveram tiroteio na sede do Flamengo: 5 feridos

Minutos antes do encerramento do baile carnavalesco realizado sábado último na sede nova do Flamengo, na Avenida Rui Barbosa, um grupo de foliões que envergava fantasia de índio, provocou tremendo tiroteio na porta daquela agremiação, resultando em ferimentos graves em cinco pessoas. A maioria, associados do clube rubronegro, que instantes antes havia advertido o grupo de péssimos foliões, que não estava se portando bem nos salões.

Durante a cena de *far-west* provocada pelos "índios", que faziam uso de dois carros, populares reagiram usando pedras e cacetes, conseguindo depredar um dos veículos dos criminosos, obrigando seu proprietário abandoná-lo para fugir noutro carro.

FALTA DE COMPOSTURA

A sangrenta ocorrência teve origem quando o grupo de foliões que fantasiado de índio, pulava no meio dos salões sem nenhuma compostura, foi advertido por vários associados do Flamengo Os "índios" não gostaram da advertência. Foram expulsos do salão. Mal chegaram à porta da rua e entraram em dois carros ali estacionados os foliões sacaram das armas atirando para o interior da sede.

O pânico foi geral. Cinco pessoas tombaram gravemente feridas.

Revoltados com a covardia dos "índios", populares muniram-se de pedras e paus, reagindo.

OS BALEADOS

Percebendo que seriam massacrados, não obstante estarem armados de revólveres, os "índios" trataram de fugir, abandonando no local o carro marca "Aero Willys" de chapa particular GB-3-24-90, que foi depredado. Atingidos pelos balaços dos sanguinários foliões, jaziam por terra Luís Eduardo Ribeiro de Moura (solteiro, 22 anos, bancário, domiciliado na Rua Garcia D'Ávila, n. 149), com ferida penetrante no abdomem; Roberto Kuirien (solteiro, 23 anos, atleta do Flamengo residente na Rua Visconde de Pirajá, n. 287), com ferimento transfixante nas costas. Ambos, foram levados para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontram internados em estado de inspirar cuidados. No Hospital Miguel Couto, foram recolhidos, César Oresco Júnior (solteiro, 22 anos, funcionário público, residente na Avenida Ataulfo de Paiva, n. 814), com ferimento na perna direita; Assis Tôrres (solteiro, 22 anos, domiciliado na própria sede social do Flamengo com ferida causada por bala, na coxa direita e o funcionário público Ivon Pital Miguel (solteiro, 26 anos, domiciliado na Rua Djalma Ulrich, n. 138), com ferida penetrante no abdomem.

DOCUMENTOS E BALAS

Coube ao comissário Peter Jorge, da Delegacia de Costumes, que ali se encontrava no serviço de fiscalização, adotar as primeiras providências, fazendo com que as vítimas fôssem removidas para os hospitais mencionados e solicitar o comparecimento da Patrulha 5-36 e do comissário José Gomes da Silva, do 10.º Distrito Policial. Esta autoridade, vistoriando o "Aero Willys" chapa GB-3-24-90, encontrou em seu interior uma bôlsa de pano, contendo três cápsulas deflagradas e duas intatas. No porta-luvas do veículo, estava a documentação de seu proprietário, Alan Lacerda de Vasconcelos (solteiro, 23 anos, domiciliado na Rua Marco Polo, n. 266, na Ilha do Governador), que está sendo apontado como um dos participantes do grupo autor dos tiros. Durante a confusão, testemunhas ouviram quando um dos "índios pistoleiros", muito apavorado, gritou para o companheiro: — "Pavão, você baleou o "cara". E agora, para onde vamos?"

O "Aero Willys" GB-3-24-90, foi rebocado para o depósito da Inspetoria de Trânsito. Diligências estão sendo encetadas no sentido de identificar o indivíduo apontado como "Pavão" e o comerciário Alan Lacerda de Vasconcelos.

Alá Lacerda de Vasconcelos, proprietário do "Aero-Willys" GB-3-24-90, que está sendo procurado pelas autoridades do 10.º DP

SÓCIO
Convido para melhor loja do bairro, grande casa de esquina e grande clientela, base: (um milhão e duzentos mil cruzeiros) aceito parte em promissória, Rua Cachambi, 206. (5 906)

Parabéns, Monte Líbano por seu grande diretor!

A SIMPATICA acolhida dispensada ao nosso companheiro secretário dêste jornal, pelo sr. Salomão José Curi, vice-presidente do Monte Líbano, quando da realização do baile carnavalesco da têrça-feira gorda, bem atesta o grau de cavalheirismo que tão ilustre diretor daquele clube está acostumado a dispensar a seus associados. E mesmo uma pena não poder a associação mantê-lo "ad perpetuum" como seu diretor. De trato afável, gentil mesmo, compreende logo que a imprensa tem um dever a cumprir: informar o público e está sempre pronto a com ela colaborar. Foi cativante, como aquêle "gentleman" nos recebeu. Certamente assim está acostumado a agir não só no clube social, como fora dêle. Parabéns, Monte Líbano, em tê-lo como diretor. Assim a prestigiosa entidade terá sempre abertos para si os braços da Imprensa. Como agiu conosco, fêz com outros colegas. E a imprensa em pêso, qualquer dia dêsses vai parabenizá-lo, quiçá com uma homenagem especial. De uma coisa pode ficar certo: doravante está inscrito, sem favor como campeão da simpatia, para os que trabalham na Imprensa do Rio de Janeiro. Não dos adventícios, mas dos que de fato militam diàriamente em nossos jornais e revistas.

CASCADURA TÊNIS CLUBE

REGINALDO MONTEIRO

Realizou êste ano um dos maiores carnavais da Z. N. Num ambiente estritamente familiar e com suas dependências repletas.

Carnaval no espaço *foi a decoração do clube. Os associados pareciam querer penetrar no tema, fazendo uma verdadeira folia espacial. No salão notava-se com realce diversos conjuntos de fantasias, onde mais se destacava as dançarinas africanas, baianas, árabe e muitas outras. O presidente e a diretoria do Clube estão de parabéns pelos grandiosos bailes que proporcionaram aos seus associados e convidados.*

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98
Das 12 às 17 horas

NÓTULA BIOGRÁFICA

COELHO NETO — Henrique Maximiano, nasceu em 1864, no Estado do Maranhão, conhecido por Atenas brasileira. Romancista brasileiro, foi membro da Academia de Letras, instituição cultural fundada por Machado de Assis. De suas obras destacam-se: Rei Fantasma; Miragem: O Sertão (não se confunda com a obra de Euclides da Cunha); Inverno em Flor; O Morto; O Romanceiro; O Rajá de Pendjab. Publicou ainda em jornais brasileiros crônicas e artigos. Caracterizou-se pela elegância do estilo e beleza de expressão. E, por isso mesmo, considerado uma das mais brilhantes figuras da literatura brasileira. Faleceu em 1934. Junto ao seu monumento, na praça que tem o seu nome, no subúrbio carioca, será festejado o seu centenário de nascimento.

N.R. — Há homens que pensam, são os que criam; os demais imitam. Os primeiros vivem para a terni-dade, os segundos, apenas vegetam no presente.

Ocorrências policiais da fronteira

(Conclusão da 5.ª pág.)

sada, com 56 anos de idade, rua Capitão Damasceno, 216) pelo caminhão GB—60-90-35, dirigido por João Carlos da Silva (com 37 anos de idade, Rua Bom Jardim, 8, Cordovil) que foi prêso e autuado em flagrante. A vítima se encontra internada no Hospital Getúlio Vargas.

BALEADO PELO AMIGO

Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, Angenor Damásio Soares (solteiro, com 28 anos de idade, serralheiro, Rua Guarani, 74, em Miguel Couto), apresentando um ferimento produzido por um revólver calibre 22. Ao ser medicado, a vítima declarou que fôra ferido pelo seu "amigo" Vicente Pedro da Silva, morador na Rua Capitão Bragança, sem número, em Higienópolis, Bonsucesso, que fugiu. Nem êle mesmo sabe explicar o motivo de tal covarde agressão.

AGRESSÃO A FACA

Compareceu à Delegacia de Caxias, o tenente-coronel do Exército Edelfrides Gonçalo Correia (Rua Tôrres Homem, 860, ap. 302, Vila Isabel), comunicando que seu cunhado Estanislau Aleksanduavicus (casado, com 35 anos, industrial, Rua Maurizu, 287, Caxias) fôra agredido a faca por Malvino de tal, morador na mesma rua, no número 240. O fato ocorreu na Avenida Nilo Peçanha, perto da esquina onde mora a vítima, que se encontra internada no Hospital Getúlio Vargas.

PRESO O CONTRABANDISTA

Pela segunda vez, em Duque de Caxias, foi prêso o contrabandista Arnaldo Batista Belo Ataíde (Rua Goitês, 62, Guanabara) conduzindo no interior de seu carro grande quantidade de "bagulho" como máquinas fotográfica, gravadoras, rádios portáteis, linhos e vestidos japonêses. Sua prisão, ocorrida na Av. Rio—Petrópolis, perto de Vigário Geral, deve aos comissários Luís Cláudio e Abrahão, que receberam uma denúncia anônima. Arnaldo Belo Ataíde foi outra vez autuado em flagrante e tôda a "bagulhada", inclusive o carro, apreendido.

A RAINHA DA "AQUARELA" — *Além de seu aplaudidíssimo enrêdo o Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano apresentou como grande atração no desfile da Avenida Presidente Vargas, sua porta-estandarte, logo apontada como a "Rainha da Aquarela Brasileira", mostrada por mais de mil componentes e cantada em versos, perfeita e inteligentemente musicados. A rainha deslumbrou e abafou, favorecendo sua escola na contagem de pontos que se efetuava na cabine da Comissão Julgadora.*

ACROBACIA NO SAMBA — *Dos passos mais simples às mais complicadas ginásticas rítmicas, houve de tudo no desfile das grandes escolas de samba, noite de domingo, Avenida Presidente Vargas, presentes milhares de pessoas, inclusive turistas. O passista acima, do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, arrancou da assistência prolongados aplausos. Foi um autêntico representante da festa máxima do país, fazendo acrobacia ao som do ritmo quente do samba.*

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1964 — N.º 3 071

UNANIMIDADE A "CHICA DA SILVA" — *Aclamada no desfile das escolas de samba, como a "Rainha Rita de Vila Rica", Isabel Valença — a "Chica da Silva" — viu ratificada a opinião popular no baile do Municipal, quando o júri a escolheu por unanimidade para o primeiro lugar no concurso de fantasias de luxo e a decisão foi recebida sob aplausos dos milhares de participantes da festa. Mais tarde, no Monte Líbano, novamente Isabel Valença mostrou que as escolas de samba não brilham só no asfalto, mas também nos salões do "society".*

SAGRAÇÃO DE NAPOLEÃO, SAGROU EVANDRO — *Um segundo lugar no Copacabana Palace, vencido sòmente por Clóvis Bornai, Evandro Castro Lima, com "Sagração de Napoleão", mostrou que de fato merecia o pôsto, quando o júri do Teatro Municipal escolheu-o para o primeiro lugar premiando o luxo de seu traje, avaliado em perto de cinco milhões de cruzeiros. Clóvis Bornay, com "Marajá da Índia", foi "hors-concours", confirmando também a decisão do júri do Copa.*

"BIGORRILHO" E "REMADOR" FORAM AS MAIS CANTADAS

O samba "Bigorrilho", cantado por Jorge Veiga, e a "Marcha do Remador", apresentada por Emilinha Borba, foram os vencedores do concurso para a escolha das cinco mais cantadas músicas de carnaval dêste ano, promovido pelo programa "Discoteca do Cracrinha", na Tv-Rio, que contou com a participação de tôda a crônica especializada da Imprensa falada e escritta.

Eis as músicas vitoriosas, com a respectiva contagem de pontos: sambas — "Bigorrilho", 85 pontos; "Olha o Pau", 75; "Meu Patuá", 71; "Deixa o Meu Pranto Rolar", 59; "Você sabe muito bem", 28. Marchas: "Remador", 84; "Cabeleira do Zezé", 83; "Mag, Inês e Ana", 52; "Pistoleira", 44; "Marcha da Cegonha", 42.

"QUE E' QUE EU VOU DIZER EM CASA?" — **Ontem, por volta das 11 horas, como já é tradição todos os anos, na Guanabara, a Polícia de Vigilância pôs em liberdade 270 dos 553 foliões presos durante o carnaval. O bloco do "Que é que eu vou dizer em casa?" era encabeçado por 53 "travestis", todos êles ricamente fantasiados — predominando os trajes de baiana estilizada — e fechando a "ala" um grupo de sambistas do Morro do Pau da Bandeira, com cuícas e tamborins. Dentre os 553 elementos presos pela equipe do detetive Daniel Mendes, que com 200 policiais fantasiados realizou o policiamento no Rio, encontram-se cinco condenados, sete punguistas, 53 "travestis". Foram lavrados 20 autos de flagrante por vadiagem, 15 por porte de arma, três por tráfico de entorpecentes, um de assalto à mão armada e uma quebra de fiança. O assaltante foi identificado como sendo Aldacir Francisco Ribeiro Filho e a vítima, José dos Santos, sargento do Corpo de Fuzileiros Navais. O liberado condicional resultou ser Heitor de Jesus, que fôra condenado por lesões corporais. Foram impetrados 18 "hábeas-corpus" e, na opinião do detetive Daniel, embora o número de prisões fôsse superior ao dos anos anteriores, o índice de criminalidade resultou um dos mais baixos. E isto se deve, no seu entender, ao amplo policiamento preventivo realizado durante os quatro dias de carnaval. Uma multidão de fotógrafos, cinegrafistas, turistas portando máquinas fotográficas e centenas de curiosos se apinhavam à porta da Delegacia de Vigilância, a fim de colher flagrantes do bloco retardatário.**

RUIDOS MAGICOS DA PORTELA — *Dando um espetáculo à parte, a bateria da Portela, famosa pelo seu perfeito entrosamento com os demais componentes do grêmio, fêz uma de suas mais perfeitas exibições, desde a conquista do seu último título, quando se sagrou campeã. Em número e harmonia, o interessante grupo emitiu ruidos mágicos que deslumbraram a quantos assistiam sua exibição.*

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS custou esta riquíssima fantasia de Dom José I, Rei de Portugal, que muita beleza emprestou ao desfile da "Mocidade Independente", de Padre Miguel. Sua capa medindo três metros, foi bordada com pedras preciosas. Diamantes ornavam, ainda, a bela coroa e a cruz da Ordem de Cristo, pregada no largo cinturão de cromo.

BLOCOS REVIVERAM VELHA TRADIÇÃO DO CARNAVAL DE RUA — *O aparecimento de grande número de blocos se constituiu num dos pontos altos do reinado momesco de 64. O bloco de "índios" que se vê na gravura, teve participação marcante nas principais artérias da cidade evoluindo com bastante desembaraço e apresentando números bem ensaiados. A objetiva de um dos nossos companheiros, encarregados da ampla cobertura do carnaval-64, colheu o flagrante acima, quando os "índios" se encontravam no auge da folia, em pleno asfalto da Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da LUTA DEMOCRÁTICA. Como o bloco que acima estampamos, muitos outros desfilaram pelas ruas da Cidade Maravilhosa, como que revivendo os grandes carnavais de outrora, quando os conjuntos carnavalescos representavam a nota predominante dos festejos.*